

Revista Eletrônica DA FILABRAS



UMA PUBLICAÇÃO DA FILABRAS
ASSOCIAÇÃO DOS FILATELISTAS BRASILEIROS
UM CLUBÉ NACIONAL, VIRTUAL E VIA INTERNET

ANO 2 / N°12 **NOVEMBRO E DEZEMBRO DE 2021**

CLASSES FILATÉLICAS (PARTE VII)

CLASSE ABERTA



CARTÕES POSTAIS

Uma Premiação
da FILABRAS
para homenagear
nossos Filatelistas,
aqueles que fazem
a Filatelia acontecer



ÍNDICE

Página 4	<u>Editorial</u> <i>Paulo Ananias Silva (Sócio N° 1)</i>
Página 5	<u>FILABRAS Golden Stamp Awards</u> <i>Paulo Ananias Silva (Sócio N° 1)</i>
Página 7	<u>Classes Filatélicas (Parte VII): Cartões-Postais</u> <i>José Carlos Daltozo (Sócio N° 782)</i>
Página 11	<u>Classes Filatélicas (Parte VII): Classe Aberta (Open Class)</u> <i>Paulo Ananias Silva (Sócio N° 1)</i>
Página 12	<u>Coleção Cartões Postas: As 14 Estações da Via Crucis – Retratadas em Cartões Postais no Calvário de Lourdes, França</u> <i>Roberto Antonio Aniche (Sócio N° 23)</i>
Página 12	<u>Coleção Classe Aberta (Open Class): Sepulturas e Cemitérios</u> <i>Roberto Antonio Aniche (Sócio N° 23)</i>
Página 13	<u>A Máscara Mortuária do Rei Alexandre I, da Sérvia: Contexto Histórico</u> <i>Roberto Antônio Aniche (Sócio N° 23)</i>
Página 17	<u>Filatelia em Foco – É Natal ! Os Selos Falando de Paz !</u> <i>Maria de Lourdes Fonseca (Sócia N° 606)</i>
Página 20	<u>Os Machins - Parte 12 - Os Folhetos de Um Selo</u> <i>Guilherme Freitas Rocha Ribeiro (Sócio N° 5)</i>
Página 23	<u>Envelopes e Etiquetas da Campanha do Paraguai Vistos por um Novo Ângulo</u> <i>Cristian Guimarães Molina (Sócio N° 777)</i>
Página 27	<u>Um Pouco da História do Código de Endereçamento Postal</u> <i>Ulrich Schierz (Sócio N° 870)</i>
Página 34	<u>Conversando com Nosso Associado, com Luiz Carlos Cidral</u> <i>Paulo Ananias Silva (Sócio N° 1)</i>
Página 37	<u>500 Anos do Falecimento do Rei D. Manuel I, 1521 – 2021</u> <i>José Ribamar Trabulo de Souza (Sócio N° 667)</i>
Página 38	<u>Uma Nova Descoberta – A Filatelia é Incrível</u> <i>Peter Meyer (Sócio N° 68)</i>

Página 40	<u>Etiquetas para Fechamento e de Correspondência Dilacerada</u> <i>Flavio Augusto Pereira Rosa (Sócio N° 617)</i>
Página 47	<u>Desde el Otro Lado del Atrántico (5)</u> <i>José Monllor Mezquida (Sócio N° 102)</i>
Página 53	<u>Projeto “Selos pelo Mundo”</u> <i>Gerado Gonçalves Jr. (Sócio N° 593)</i>
Página 54	<u>Carimbos Temáticos do Brasil – Parte 6</u> <i>José Evair Soares de Sá (Sócio N° 71)</i>
Página 62	<u>Selos do Brasil Emitidos de Outubro a Novembro de 2021</u>
Página 64	<u>Convênios para Descontos em Lojas Filatélicas e Nossos Parceiros na Filatelia</u>
Página 65	<u>Revista Eletrônica da FILBRAS – Edições Anteriores</u>



Revista Eletrônica
DA FILABRAS
Equipe Editorial

FILABRAS
Associação dos Filatelistas Brasileiros

- Paulo Ananias Silva: Editor e Redator
- Niall Murphy: Redator, Diagramador e Designer Gráfico
- Maria de Lourdes Fonseca: Colunista e Revisora
- José Monllor Mezquida: Correspondente na Europa

EDITORIAL

PAULO ANANIAS SILVA (SÓCIO Nº 1)

Mais um ano que está se encerrando, este com muitas dificuldades e tristeza devido as perdas de nossos entes queridos, e os problemas ocasionados pela pandemia que assolou o mundo todo, mas devemos agradecer à Deus por estarmos aqui e ajudando a contornar todas essas adversidades. Nossos sentimentos a todos os brasileiros.

A FILABRAS junto com nossos associados, tivemos um ano com boas realizações e estamos felizes com a evolução da Filatelia no Brasil, pois atingimos várias de nossas metas, e vamos em frente para 2022 !



Em agradecimento aos nossos associados, o FILABRAS Golden Stamp Awards, no segundo ano, vem novamente reconhecer e homenagear nossos associados, pelas contribuições para o desenvolvimento da filatelia brasileira. Top ! A votação está em curso, e vai até 12/01/2022, e vocês sócios da FILABRAS que vão eleger os homenageados nessa premiação. Os sócios que participarem da eleição votando, vão concorrer ao sorteio de 3 Blocos dos 150 anos do Mackenzie. Vamos lá, participe votando pelo site:

<https://filabras.org/public-golden-stamp-awards.aspx>

Nosso site está em plena evolução, com funcionalidades que facilitam a interação entre os associados, já disponibilizamos a conexão direta on line, e outras funcionalidades que visam uma filatelia dinâmica e digital, em breve os classificados, a biblioteca filatélica e nosso catálogo digital de selos do Brasil. Aguardem !

Nesta edição finalizamos a série das classes filatélicas, concluindo com a Classe Aberta e Cartões Postais, ajudando na capacitação de nossos filatelistas. Ano que vem, estaremos apresentando um curso de filatelia.

Desejamos aos nossos associados e familiares, e a todos os filatelistas do Brasil, um Feliz e Abençoado Natal e um Ano Novo repleto de realizações, felicidades com saúde e paz !



GRANDE ABRAÇO, E ATÉ A PRÓXIMA EDIÇÃO,

Paulo Ananias Silva

PRESIDENTE DA FILABRAS

FILABRAS GOLDEN STAMP AWARDS 2021

PAULO ANANIAS SILVA (SÓCIO Nº 1)



Em sua segunda edição, apresentamos o FILABRAS Golden Stamp Awards 2021.

Uma premiação para homenagearmos nossos associados que contribuíram para o desenvolvimento da filatelia no Brasil e no mundo, pois entendemos que todo trabalho que venha somar à Filatelia, é mundial.

Este é o espírito da FILABRAS, a globalização da Filatelia Moderna numa forma dinâmica, digital em tempo real, incentivando e propagando a filatelia aos filatelistas do mundo todo. Apesar de sermos uma associação de filatelistas brasileiros, e reforço que nosso foco são os filatelistas (pessoa física), aceitamos inscrições de filatelistas de outros países, daí o por que

da premiação ter uma abrangência internacional, este ano com as novas categorias: “Sócio Internacional” e “Websites e Redes Sociais”, uma forma digital de levarmos a filatelia ao redor do mundo, com recursos de tradução on line.

Nosso objetivo não é eleger o melhor filatelista do Brasil nas respectivas categorias, até porque só participa da premiação os sócios da FILABRAS, e sim fazer um tributo destacando o trabalho de nossos associados.

A votação é pelo website da FILABRAS, e você deve estar logado para votar. Os sócios que participarem da eleição votando, concorrerão ao sorteio de 3 Blocos dos 150 anos do Mackenzie.

O sistema vai ficar aberto para votação de 12/11/2021 até 12/01/2022.

Vote pelo link: <https://filabras.org/public-golden-stamp-awards.aspx>

FILABRAS Golden Stamp Awards – Descrição da Premiação por Categoria:

1. **O Filatelista do Ano:** Nesta categoria levamos em consideração a atuação do filatelista ao longo do ano de 2021, avaliando seus trabalhos, projetos, participação em exposições, envolvimento em fóruns e discussões nas redes sociais, colaborando para elucidação de questionamentos, e postagens nas redes sociais de conteúdo filatélico relevante;
2. **Literatura Filatélica:** Nesta categoria avaliamos a literatura publicada pelos filatelistas (artigos, estudos, livros e trabalhos) podendo ser em qualquer época, não necessariamente em 2021. É de suma importância valorizarmos a Literatura Filatélica, além da disseminação das informações para capacitação dos filatelistas, contribui na formação de novos filatelistas;
3. **Propagação da Filatelia:** Nesta categoria consideramos o envolvimento do filatelista em ajudar na propagação do nosso hobby, levando informações a todos através de qualquer mídia e redes sociais, tais como boletins informativos e revistas impressas, sites, blogs, páginas no Facebook, Instagram, Twitter, YouTube;

4. **Websites e Redes Sociais:** Nesta categoria, a FILABRAS tem um enfoque especial, pois nossa visão é de uma Filatelia Moderna, Virtual e digital, e a Internet é o principal mecanismo de acesso e desenvolvimento da filatelia. Para a FILABRAS, consideramos uma Classe Filatélica, e avaliamos somente websites, blogs, fóruns e redes sociais;
5. **Sócio Internacional:** Nesta categoria consideramos os sócios estrangeiros, ou seja, com outras nacionalidades, filatelistas brasileiros que moram em outros países não entram nesta categoria, e avaliamos o desempenho dos filatelistas estrangeiros, considerando todas as demais categorias. Uma categoria especial para valorizarmos nossos associados de outros países.
6. **Trajetória na Filatelia:** Esta é uma categoria especial, a FILABRAS considera a mais significativa e importante dentre as demais, tanto que nem sempre vai estar na premiação anual. Nesta premiação não existe votação, a escolha do filatelista é uma prerrogativa da Diretoria da FILABRAS, pois estaremos fazendo um tributo e homenageando o filatelista cujo o conjunto da obra ao longo de sua trajetória, trouxe relevantes contribuições para a filatelia brasileira.

Regras para indicar e votar para o FILABRAS GOLDEN STAMP AWARDS 2021:

1. Apenas sócios ativos da FILABRAS podem participar;
2. Se os sócios em quem você deseja votar não estiverem na lista de nomes existente, você pode adicioná-los;
3. Você pode adicionar novos sócios à lista de nomes em cada categoria;
4. Se você adicionar um novo nome, também poderá votar no sócio que adicionou;
5. Em cada categoria, você pode votar em quantos sócios quiser, mas só pode votar em cada sócio uma vez;
6. Você não pode adicionar seu próprio nome e não pode votar em si mesmo;
7. O Presidente e o Vice-Presidente da FILABRAS acompanharão e auditarão os resultados. Ambos estão excluídos do recebimento de prêmios;
8. Os resultados são finais e não estão sujeitos a disputas;
9. Os resultados serão anunciados em 13/01/2022



CLASSES FILATÉLICAS PARTE VII: CARTÕES-POSTAIS

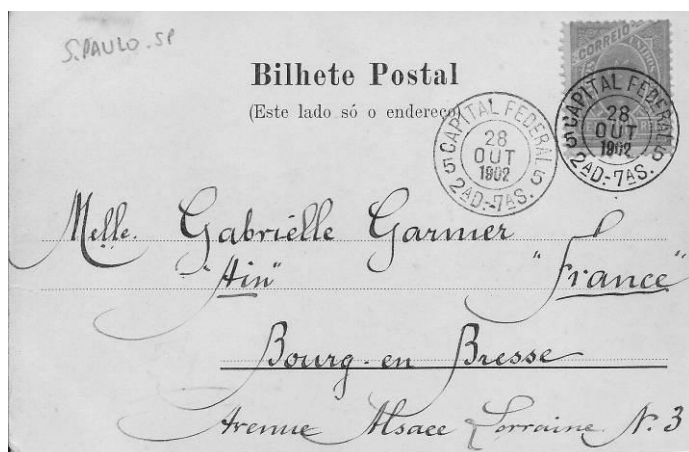
JOSÉ CARLOS DALTOZO (SÓCIO Nº 782)



O cartão-postal surgiu em 1869, na Áustria, e sua criação ocorreu devido aos altos custos de correio naquela época. A ideia foi criar um cartão simples, sem ilustrações, formato 9 x 14 cm, enviado a descoberto (sem envelope) para rápidas mensagens. Tinha o nome de bilhete postal e, na frente, apenas o lugar para o nome e endereço do destinatário, no verso a pessoa escrevia a mensagem. O selo era impresso na frente, canto superior direito, e seu custo para transitar pelo correio era a metade de uma

carta comum. A ideia pegou e foi disseminada em vários países europeus, nos anos seguintes, inclusive tendo sido regulamentado pela União Postal Universal, no ano de 1875. No Brasil ele foi criado oficialmente em 28 de abril de 1880, por um decreto imperial de D. Pedro II.

Mais para o final do século 19, começaram a aparecer cartões-postais com algumas gravuras e até fotografias, mas foi só no começo do século 20 que ele tomou impulso, ganhando efetivamente a fotografia na frente, embora ocupando apenas 70% do espaço e deixando o verso para informar o nome-endereço do destinatário. Como não havia espaço para a mensagem, estas eram escritas nas laterais das fotos. Aí alguém teve a simples e brilhante ideia de dividir o verso em duas partes, o lado direito para mencionar o destinatário e o lado esquerdo para curtas mensagens. Por sua vez, as fotos foram ocupando todo o espaço da frente do postal.



Podemos afirmar que o cartão-postal, além de ter sido o maior veículo de comunicação interpessoal nas primeiras décadas do século 20, foi também o grande disseminador da fotografia no mundo. Numa época que os jornais e revistas traziam raras ilustrações, e sem muita qualidade de impressão, o cartão-postal era impresso com nitidez, as fotos chamavam a atenção. Desde o ano de 1900 que milhões de exemplares circulavam pelo mundo, mostrando as belezas naturais, as cidades,

os costumes de povos e países. Mas as fotos eram, em sua maioria, em preto e branco, a impressão de postais coloridos era muito cara. E ele passou a ser objeto de colecionamento. Outra característica importante é que, naquela época, os postais não

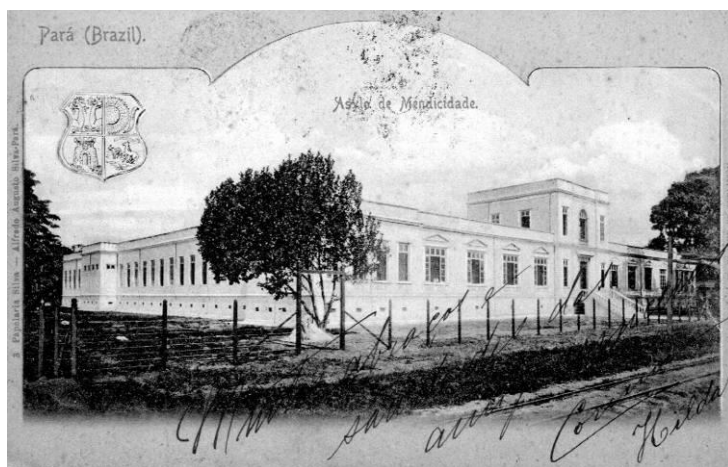
mostravam apenas aspectos turísticos, eram corriqueiros os postais mostrando cenas de acidentes ferroviários, acidentes rodoviários, incêndios, terremotos, furacões, cenas de batalhas nas guerras e revoluções, rostos de reis, rainhas, presidentes e políticos importantes, eventos interessantes, enfim, tudo que hoje é mostrado facilmente na internet ou na televisão.



Até o ano 2010 existiam várias editoras no Brasil, que produziam postais para cidades turísticas, eram vendidos em bancas de jornais, lojas de lembranças, aeroportos e rodoviárias, ou seja, lugares que passam muitos turistas. Nessa época, até para cidades menores, sem grandes atrações, eram produzidos, mas estes por encomenda de prefeitos ou empresas. Nos dias atuais, não restou nenhuma editora especializada em postais, como as que existiram entre os anos de 1950 a 2010, como a

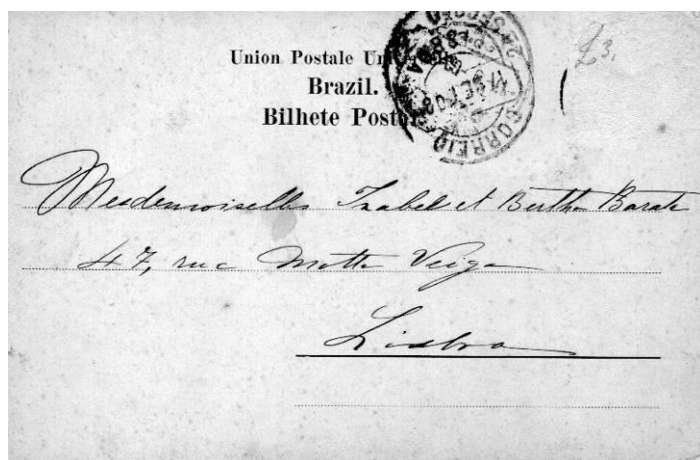
Ambrosiana, Mercator, Edicard, Foto Postal Colombo, ParanáCart, Cluposil, Italbrás, Gráfica Franco Brasileira, Fotoimpress, Mundial e várias outras. A última que resistiu foi a Brascard, com a logomarca Postais do Brasil, lá pelo ano 2010.

Hoje os turistas encontram dificuldades de encontrar postais à venda em nosso país, até mesmo em cidades de muito turismo, como Foz do Iguaçu, Ouro Preto, Maceió, Salvador ou Rio de Janeiro. Muitas bancas de jornais deixaram de vender postais em São Paulo, por exemplo, dizendo que eles não vendem como antigamente, ficam expostos ao sol, desbotando, entortando. No exterior, notadamente na Europa, eles ainda são vendidos aos milhares, toda cidade - mesmo pequena - que



tenha algo turístico como uma fortaleza, uma igreja centenária, um prédio histórico, um museu etc, tem muitos postais à venda, cada um mais bonito que o outro. O turista, mesmo fazendo suas fotos digitais com o celular ou máquina fotográfica, ainda compra os cartões-postais que vê nos displays em lojas de souvenirs, principalmente fotos aéreas, um belo por do sol, o interior de igrejas e castelos, que ele não consegue obter fotos com qualidade com seus equipamentos simples. O postal chama sua atenção pela beleza da foto, o colorido forte, e ele compra para mostrar aos amigos e parentes ao retornar da viagem.

Hoje a cartofilia (nome dado a quem coleciona cartões-postais) aqui no Brasil sobrevive graças a alguns fotógrafos independentes e abnegados que continuam produzindo postais das regiões onde moram. Cito o Esdras em Natal, o Sérgio Freitas e o Sérgio Mourão em Minas Gerais, o Nadir da Motta em Piracicaba e alguns poucos mais.



Até a uns quinze anos eu ia em feiras de turismo e, como sou colecionador, perguntava sobre postais nos stands de estados e prefeituras, sempre encontrava um bom número de exemplares, que eles distribuíam aos interessados, para divulgar as cidades. Na última que fui, em 2018, dos mais de 50 stands, apenas em dois deles encontrei postais, nos demais a resposta era a mesma “não fazemos mais postais, nossas fotos estão na Internet” e davam um cartão de visitas com a menção do site da prefeitura na Internet.

Ou seja, a fotografia digital está tomando gradativamente o espaço do cartão-postal em papel. Eu mesmo faço muitas fotos em minhas viagens, mas ainda gosto de tudo em papel, tanto é que revelo as melhores fotos de minhas viagens, ou fotos dos meus filhos e netos em papel. Digamos, numa viagem à Europa eu faço 2.000 fotos digitais, escolho as 200 melhores e envio a uma loja para copiar em papel. E, nessa viagem, é comum voltar com uns 300 ou mais postais para engordar minha coleção.



Coleciono cartões-postais desde 1988, comecei sem querer, ao adquirir alguns em cidades que visitava, sem intenção de formar uma coleção. Mas fui pegando gosto em guardá-los, fiquei sabendo que havia outros colecionadores espalhados pelo país, entrei em contato com vários e não parei mais. Hoje minha coleção tem mais de 230.000 exemplares do mundo inteiro, entre antigos e atuais. Poucos dessa enorme quantidade foram comprados em viagens, no máximo uns dez por cento. Muitos foram conseguidos nas trocas constantes com

outros colecionadores e também recebi muitas doações, desde um postal até milhares de postais. A maior doação, por exemplo, foi de um senhor fluminense que enviou 4.120 postais europeus, paguei só os custos de correio.

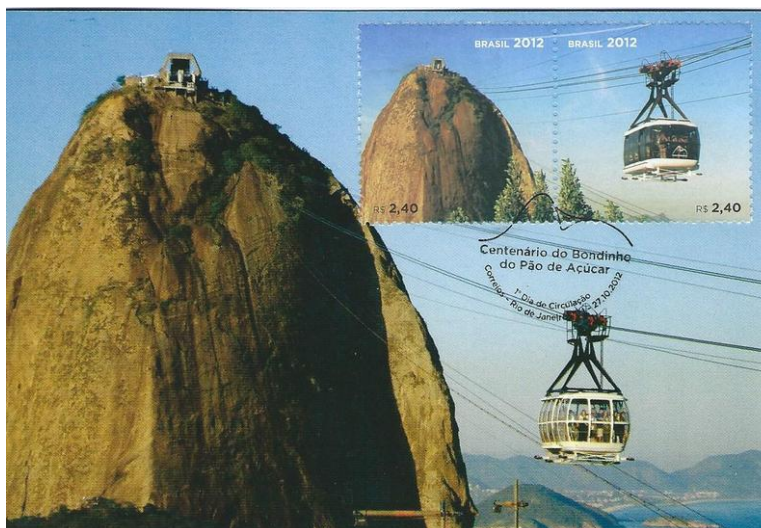
O postal atual tem tudo a ver com turismo. Onde tem turistas, tem postais, caso de Paris, Veneza, Londres, Madri, Lisboa, Nova York etc. Onde raros turistas vão, os postais também são raros nas coleções, a exemplo de países como Tadjiquistão, Quirquistão, Guiné-Bissau, Zâmbia, Eritreia, Serra Leoa, Afeganistão, só para citar alguns.

Podemos considerar o cartão-postal como um primo dos selos, afinal ele precisa do selo para ser enviado a um destinatário, seja no mesmo país ou para outro país.

Mesmo com as dificuldades de encontrar postais atualmente, eu e muitos outros colecionadores não desistimos, sempre há algum fotógrafo fazendo postais por aí, o problema é ficar sabendo onde e quando eles produziram tais exemplares. Afinal, o cartão-postal não tem controle de produção como os selos, cédulas e moedas, ele é livre, qualquer pessoa tendo uma boa foto, pode fazer um cartão-postal na gráfica que for mais conveniente, que tenha qualidade e preço acessível.

Em 2006 publiquei o livro CARTÃO-POSTAL, ARTE E MAGIA, com 206 páginas, papel couchê, que está esgotado há anos, por isso autorizei a AFSC - Associação Filatélica Santa Catarina a reproduzi-lo na íntegra, no site deles, em PDF, para quem quisesse ler e copiar em seu computador. Basta procurar no Google ou no site da AFSC que vai encontrá-lo. Tenho muitos postais repetidos, para trocar com outros colecionadores. E também aceito doações, pessoas viajam, compram postais, tempos depois jogam numa gaveta e num dia de limpeza vão para o lixo. No entanto, se doados a um colecionador, servirão no futuro como material de pesquisa de arquitetura, urbanismo, fotografia, história, geografia, modo de vida, usos e costumes de povos e países, meios de transporte, entre outros aspectos.

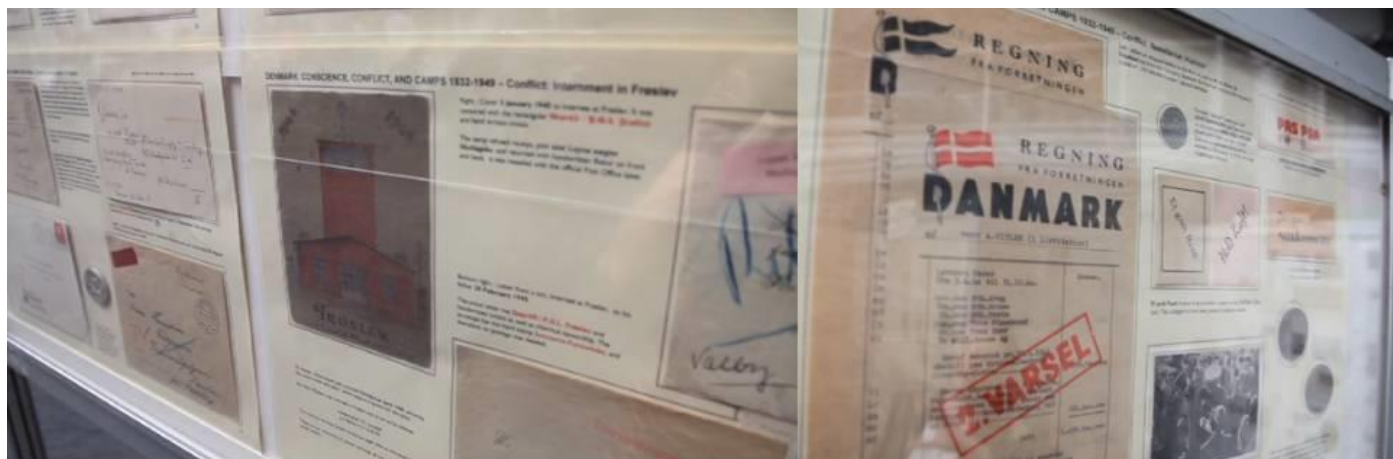
Em resumo, a cartofilia é o colecionamento de cartões-postais, que pode ser considerada uma arte, uma fonte de prazer e entretenimento cultural.



José Carlos Daltozo, 71 anos, jornalista e historiador, com 14 livros publicados, membro do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo, colecionador de postais desde 1988.

CLASSES FILATÉLICAS (PARTE VII): CLASSE ABERTA (OPEN CLASS)

PAULO ANANIAS SILVA (SÓCIO Nº 1)



Esta classe podemos dizer que é a mais flexível dentre as demais, onde a coleção pode conter todos os tipos de materiais filatéticos de outras categorias, e materiais não filatéticos, tornando a coleção muito interessante pela diversidade das peças, algo que chama a atenção pela curiosidade do material apresentado, porém o material não filatético deve ser todo relacionado ao tema da coleção, ajudando na evolução do tema, ou fazendo parte e acompanhando uma peça filatética.



Esta classe devido a variedade do material e criatividade, constitui num atrativo aos filatelistas, ou aqueles que desejarem se aventurar na arte da elaboração de coleções.

Começando pelo tema, uma livre escolha do filatelista, podendo decorrer com plena

liberdade no enredo e peças, obedecendo algumas regras:

1. A coleção deve ter pelo menos 50% de material filatético
2. O material não filatético deve ser composto por peças com até 5 mm de espessura, para ficar em harmonia com o material filatético na composição dos quadros.
3. O material não filatético na composição da coleção dever ser todo original, não podendo ser cópia ou reprodução de peças, e não é permitido material que apresente algum perigo, por exemplo material biológico, no caso de um tema sobre ciência ou medicina, que ofereça perigo de contágio.

CLASSES FILATÉLICAS: CARTÕES POSTAIS E CLASSE ABERTA

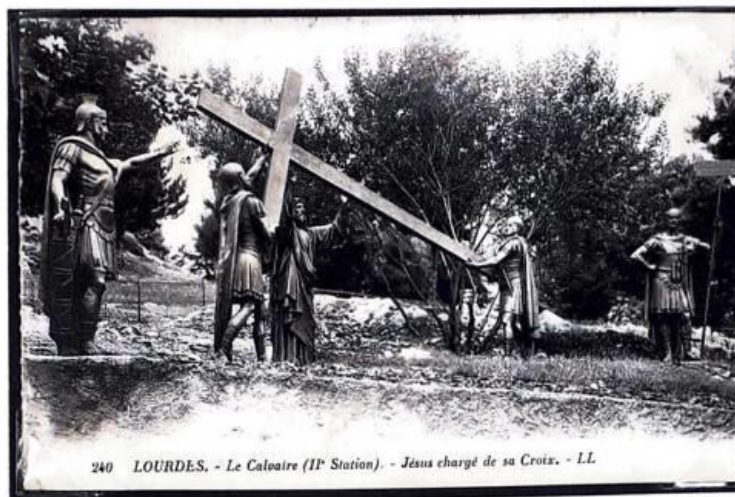
Para ilustrar as classes filatélicas, Cartões Postais e Classe aberta, abordadas nesta edição, a seguir apresentamos duas belas coleções do nosso associado Roberto Aniche.

Cartões Postais

COLEÇÃO: AS 14 ESTAÇÕES DA VIA CRUCIS – RETRATADAS EM CARTÕES POSTAIS NO CALVÁRIO DE LOURDES FRANÇA.

[Click aqui para ver a coleção.](#)

JESUS CARREGA A SUA CRUZ



240 LOURDES. - Le Calvaire (1^{re} Station). - Jésus chargé de sa Croix. - LL

Classe Aberta (Open Class)

COLEÇÃO: SEPULTURAS E CEMITÉRIOS

[Click aqui para ver a coleção.](#)



Cartão Postal
circulado de
Sassari (região da
Sardenha), Itália
em 23 de
novembro de 1938
para Tourcoing,
cidade de Nord,
França,
autografado por
Clelia Garibaldi.

TUMULO DA FAMÍLIA GARIBALDI - Clelia Garibaldi (1867 - 1959) filha de Giuseppe Garibaldi (Herói de Dois Mundos) e Francesca Armosino, dedicou vida à memória do pai, tendo o cuidado do Museu Casa de Caprera, acolhendo visitantes e escrevendo suas memórias. Desenvolveu obras de caridade, vendendo cartões postais autografados e lembranças sobre seu pai para enviar doações para creches.

A MÁSCARA MORTUÁRIA DO REI ALEXANDRE I, DA SÉRVIA: CONTEXTO HISTÓRICO

ROBERTO ANTÔNIO ANICHE (SÓCIO Nº 23)

A SÉRVIA foi um principado autônomo em relação ao Império Austríaco entre 1817 e 1878, um principado independente entre 1878 e 1882 e um reino independente entre 1882 e 1918.

No início do século XX lutava para formar a Iugoslávia, um Estado envolvendo toda a região balcânica. Como resultado das Guerras balcânicas (1912-1913), incorporou a Macedônia do Norte e o Cossovo, berço original da nacionalidade sérvia. A partir de 1918 passou a integrar Reino da Jugoslávia (que se converteu em República Socialista após 1945), tomando o nome de República Socialista Federal da Iugoslávia em 1963. Em 2003, passou-se a denominar Sérvia e Montenegro. Em 2006 após uma votação para a independência do Montenegro consumou-se a dissolução formal da federação. A 17 de fevereiro de 2008, o "parlamento" do Cossovo aprovou, unilateralmente, a declaração da "independência" da província feita pelo "primeiro-ministro" cossovar Hashim Thaçi durante uma sessão especial na capital, Pristina.



Alexandre I
Sérvia - 1890 - SC-34

ALEXANDRE I (sérvio: Александар Обреновић) (Belgrado, 14 de agosto de 1876 - Belgrado, 11 de junho de 1903) Rei da Sérvia de 1889 a 1903.

Em 1889, seu pai, Milan I (da casa Obrenovich) da Sérvia, abdicou inesperadamente e recolheu-se à vida privada, proclamando Alexandre como rei da Sérvia (aos 12 anos) sob tutela de uma regência até completar dezoito anos de idade, e sua mãe, Natalija Obrenovich regente.

Em 1893 o rei Alexandre, com dezessete anos arquitetou seu primeiro golpe de Estado, proclamando-se maior de idade e dispensando os regentes do poder. Sua ação teve boa repercussão popular formando um ministério tido como radical.

Em 1894, por outro golpe aboliu a constituição liberal de 1889 e restaurou a antiga conservadora de 1869. Em 1898 indicou seu pai como comandante-em-chefe do exército sérvio. A partir daí o ex-Rei Milan foi considerado como o regente de fato.

O DESCONTENTAMENTO GERAL - Durante o verão de 1900, Milan IV estava fora da Sérvia em férias em Carlsbad, cuidando de preparativos para assegurar a mão de uma princesa alemã para seu filho, enquanto o premier, Vladan Dordevic, visitava a Feira

Universal de Paris, quando o Rei Alexandre anunciou ao povo sérvio seu noivado com a viúva Draga Masin, antiga dama de companhia de sua mãe, a Rainha Natália.



Príncipe Milan I
Sérvia 1869-1878
SC-24



Czar Nicolau II
Rússia - 1913 - SC-93



Vladan Dordevic

O casamento foi celebrado em agosto de 1900 sem grandes pompas, e a impopularidade gerada pela união enfraqueceu o Rei ante o Exército e as massas, com o Czar Nicolau II da Rússia como principal testemunha.

A impressão geral era de que mantendo-se o senado leal ao casal real, e obtendo-se ampla maioria nas eleições gerais, o Rei Alexandre não hesitaria em proclamar o irmão da Rainha Draga como herdeiro aparente do trono.

A CONSPIRAÇÃO - O governo sérvio compactuou para que Príncipe Mirko de Montenegro tornar-se-ia o príncipe da Sérvia se o casal real não tivesse filhos. Ele era casado com Natalija Konstantinovich, neta da Princesa Anka Obrenovich, por sua vez tia do Rei Milan.

Os militares conspiraram, invadindo o antigo palácio real para substituir Alexandre Obrenovich por Pedro Karageorgevich. O rei Alexandre e a rainha Natália ficaram escondidos num armário do quarto dela, mas foram descobertos e assassinados selvagememente na manhã de 11 de junho de 1903. O casal foi alvejado tendo seus corpos mutilados com os pedaços atirados pela janela do palácio.

Casamento e sucessão ao trono foram motivos para um golpe, que beneficiou a casa rival de Karageorgevich, com a morte do rei Alexandre da casa de Obrenovich foi morto.



Pedro Karageorgevich
Sérvia 1905 - Y-84

Os oficiais que participaram da insurgência formaram mais tarde a sociedade militar secreta da Mão Negra em 1911, que foi parcialmente responsável pelo início da Primeira Guerra Mundial.

OS SELOS - Pedro Karageorgevich subiu ao trono. Para assinalar a sua coroação e o centenário da Dinastia Karageorgevich a Sérvia emitiu a série classificada no Yvert como Y-74/81. Os quatro primeiros selos representam a face do fundador da Dinastia, Karageorgevich I, e do novo rei, Pedro Karageorgevich.

A Casa de Karadordevich ou Karadjordjevitsch foi a segunda casa real do Reino da Sérvia (1878-1918) e da Iugoslávia (1918-1945). A dinastia foi fundada por Jorge Negro (dito Karadorde em turco-sérvio), líder do Primeiro Levante Sérvio em 1804.

Os atuais príncipes herdeiros da dinastia Karadordevich são filhos da brasileira D. Maria da Glória de Orleans e Bragança, princesa de Orleans e Bragança.



Sérvia - Etiqueta da
Exposição Universal de
Paris - 1900



Coroa da Casa Karageorgevich



Louis-Eugène Mouchon

O DESENHISTA - Louis-Eugène Mouchon (1843 - 1914) pintor, artista gráfico, medalhista, gravador e escultor francês. Criou papéis estaduais, selos, moedas e medalhas.

Mouchon entrou no campo da fabricação de medalhas aos quarenta e três anos. Foi nomeado cavaleiro da Legião de Honra em 1895 e ganhou o grande prêmio de gravura na Exposição Universal de Paris, 1900. Ele criou papéis estaduais, selos, moedas, moedas e medalhas. Foi filho e aluno do pintor Louis Claude Mouchon.

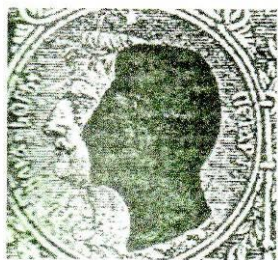
Mouchon entrou no campo da fabricação de medalhas aos quarenta e três anos. Foi nomeado cavaleiro da Legião de Honra em 1895 e ganhou o grande prêmio de gravura na Exposição Universal de Paris, 1900.

Foi contratado para fazer o desenho do selo do Centenário da Dinastia Karageorgevitch, uma série de selos em que os de menor valor fossem ilustrados com a efigie do fundador da Dinastia e do Rei Eleito, Pedro Karageorgevitch, além dos três últimos selos com cena dos insurgentes de 1804. Todos os selos da série tem as datas 1804 e 1904, uma em cada lateral.

Pouco tempo depois da entrada em circulação notou-se que, se um dos selos de baixo valor fosse voltado de cabeça para baixo, era possível observar um rosto estranho na área em que os dois retratos ficavam justapostos. Algumas pessoas afirmaram que esse rosto era a máscara funerária do rei Alexandre, que fora assassinado. O escândalo aumentou de tamanho: falava-se que a mãe do rei Alexandre havia forçado o gravador, Mouchon para que ele incluísse o retrato dele no selo.

Sérvia – Selos da Coroação de Peter Karageorgevitch e Centenário da Dinastia (Y-79/86)





Karageorgevitch I



Peter Karageorgevitch



Alexandre I Mortuary Mask

O rumor foi tão forte que a embaixada da Sérvia em Paris convocou Mouchon para uma explicação. Mesmo doente, ele foi à embaixada e protestou de maneira veemente sua inocência no caso. A conversa se extinguiu aí.

O fato curioso é que Mouchon nunca mais voltou a produzir qualquer matriz de impressão de selos para a Sérvia.

Bibliografia:

<https://pt.wikipedia.org/wiki/S%C3%A9rvia>

https://pt.wikipedia.org/wiki/Alexandre_I_da_S%C3%A9rvia

https://pt.wikipedia.org/wiki/Casa_de_Kara%C4%91or%C4%91evi%C4%87

<https://bigblue1840-1940.blogspot.com/2015/10/ClassicStampsofSerbia.html>

Máscara mortuária 1904 – Sérvia, Gomes, Manuel Ribeiro Marques

A Filatelia, história e iniciação, L.N.&M.Williams, Editora Ulisseia, 1ª edição, 1965

Coleção do autor: Mourning and Condolence



Dr. Roberto Aniche

Médico Ortopedista

Sócio da SPP Soc. Philatélica Paulista

Sócio da FILABRAS – Associação dos Filatelistas Brasileiros

Membro da Sobrames Soc. Bras. Médicos Escritores

www.robertoaniche.com.br

robertoaniche@yahoo.com.br



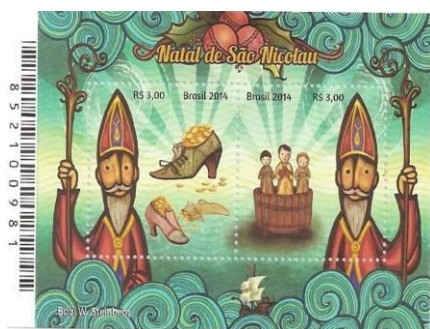
É NATAL ! OS SELOS FALANDO DE PAZ !

MARIA DE LOURDES FONSECA (SÓCIA Nº 606)

É Natal! Este ano, afetado ainda pela pandemia, as alegrias do Natal serão mescladas de tristeza e de saudade provocadas pela ausência de familiares, de amigos e entes queridos, que sucumbiram vítimas da Covid 19.

Mas é Natal! É tempo de renovar as esperanças e de acreditar em melhores dias. O foco desta coluna não poderia ser outro senão em uma filatelia solidária e fraterna, mostrando que o Natal é uma época de muitas emoções, na qual todos esperam ser felizes, com mesa farta, conagração na família e entre os amigos.

Por essa razão, ressaltado nesta coluna, inicialmente, o Bloco de dois selos, lançado em 2014, que conta a história de São Nicolau, apontando para o verdadeiro significado do Natal, que é o nascimento de Jesus Cristo.



Essa emissão resalta os fundamentos do período natalino, pois São Nicolau, conta a sua história, era um santo que incentivava a compaixão, a solidariedade e a partilha. Dedicava-se aos necessitados, especialmente às crianças, às mulheres, aos doentes, e aos que sofriam por qualquer motivo.

A vida de São Nicolau evidencia um episódio em que um homem estava passando por tempos difíceis e não tinha dinheiro para fornecer dotes para os casamentos de suas três filhas, que, fatalmente, seriam vendidas como escravas. Compadecido da pobre família, e para evitar essa tragédia, Nicolau apareceu por três vezes, disfarçado, encoberto pela escuridão da noite, para jogar ouro, pela janela, para dentro da casa das jovens, a fim de poupá-las de tão cruel destino.

A Filatelia conta histórias. E, neste Natal 2021, marcado pela falta de recursos em muitos lares, este selo postal, emitido em 2014, mostra que amar é preciso. Mostra a necessidade de um olhar caridoso sobre aqueles que precisam de recursos de toda ordem. Focar em Natal é compreender o real significado do nascimento de Jesus Cristo.

Vejam a folha de selos que comemorou os 2000 do Nascimento de Jesus, tornando o Natal possível para todos os povos.

Observem como as mãos de Jesus estão destacadas. Mãos que simbolizam a paz, a fraternidade, a busca e a orientação cristã para uma vida digna, santa e caridosa. São valores necessários em todos



os tempos, especialmente nos dias difíceis de pós-pandemia e de tantas outras dificuldades.

Muitos colecionadores gostam desta temática. Conheci amigos filatelistas que desenvolviam esse tema, com paixão, como o Dr. Oswaldo Parreiras, residente no Rio de Janeiro, já falecido. Aqui agradeço a Deus por ter conhecido uma pessoa tão nobre. Chamava-me de Lourdinha e, ao final de cada ligação telefônica, sempre pronunciava a expressão: - Você sabe que eu te amo? Ele colecionava selos natalinos com muita dedicação. Tive a alegria de ver esse trabalho, junto a outros temas que o motivavam na prática da Filatelia.

Penso que também na Filatelia deve-se cuidar da imortalidade, até porque tudo o que figura em um selo vive para sempre. Assim, penso que os filatelistas de projeção, que trabalham a Filatelia com amor, pesquisas, investimento e criatividade, devem ser imortalizados, para que suas obras continuem preservadas e admiradas.

O tema Natal é muito amplo, e oferece iconografia de grande riqueza de detalhes e de simbolismos diversos. Anjos, Papai-noel, presépios, guirlandas, velas, caixas de presentes, imagens de santos, especialmente a Sagrada Família, e muitos outros motivos podem ser encontrados no universo filatélico natalino, motivo pelo qual este tema é tão praticado. Os colecionadores desta temática encontram uma infinidade de motivos para trabalhar, dada à diversidade de enfoques natalinos a povoar o imaginário das pessoas.



O Natal de 2021 caminha de mãos dadas com a esperança de dias melhores, para que o sorriso em cada criança seja o reflexo de mesas fartas, de presentes e de famílias prósperas e confiantes no futuro.

Com isso, vemos que tudo pode ser encontrado nos selos postais, do mais simples ao mais requintado desejo em torno de nossas expectativas. Por essa razão, colecionar selos é tão benéfico ao espírito, uma vez que aguça a curiosidade e aprimora o conhecimento em torno dos mais diversos assuntos abordados nas emissões postais.

Em 2020, quando o mundo viveu o primeiro Natal afetado pela pandemia, os Correios emitiram selos destacando palavras de invocação aos belos sentimentos. Nunca foi tão necessário, em vista do isolamento sanitário, que as pessoas sentissem a força dos significados das seguintes



palavras: Amor, Xêro, Chamego, Fé, Gratidão, Felicidade, Saudade, Abraços, Sorria e Axé.

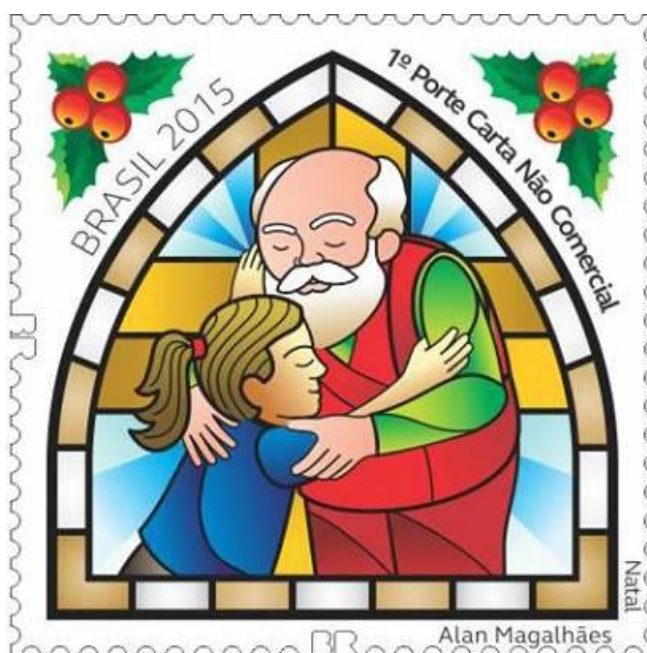


Já neste ano, com a Pandemia ainda em foco, porém controlada, o selo emitido pelos Correios é uma motivação à alegria. A artista Ariadne Decker foi muito feliz ao congregar pessoas em torno da Árvore de Natal, do Gorro do Papai Noel e do coração ao centro da imagem, que nos passa o movimento da solidariedade e do abraço fraterno, que tanto nos faz bem.

Ê Natal! Estamos comemorando a vida. Que esta coluna, trabalhada com o carinho de quem passou uma vida buscando os significados das imagens propagadas em selos postais, mostre a todos que a vida continua. Que o Natal vive em cada lar deste País, cujo povo, mesmo com o coração marcado pela insegurança em relação ao futuro, não deve duvidar do amor e dos recursos à sua disposição para ser feliz. Os anjos estarão presentes na vida de cada um.

Aqui minha gratidão à FILABRAS, por ser um veículo fraterno, de apoio àqueles que praticam tão nobre hobby, e aos amigos que conquistei em minha trajetória na Filatelia, onde vivi muitos Natais.

Feliz Natal e Boas Festas a todos os queridos assinantes desta valorosa Revista, cuja contribuição é primordial ao desenvolvimento dos que praticam a Filatelia. Um abraço a todos!



OS MACHINS - PARTE 12 - OS FOLHETOS DE UM SELO

GUILHERME FREITAS ROCHA RIBEIRO (SÓCIO Nº 5)



Foto de capa: envelope comemorativo que traz a história da Boots com um folheto de 1994.

Nos anos de 1994 e 1995 o correio britânico produziu duas peças únicas: os folhetos de um selo dos machins de taxa de primeira classe. Eles também são conhecidos como "folhetos Boots", devido ao nome da marca de lojas que desenvolveu a parceria com o Royal Mail naquele momento.

Primeira emissão



Folheto de 1994 da primeira emissão

A primeira emissão traz as logomarcas da loja Boots e do Correio Britânico, bem como as legendas que informam que o selos é válido a qualquer momento para o porte de

primeira classe (para cartas de até 60 gramas circuladas dentro do Reino Unido) e que o selo é grátis (tendo o seu valor incluso na compra do cartão postal).

Segunda emissão



Folheto de 1995 da segunda emissão

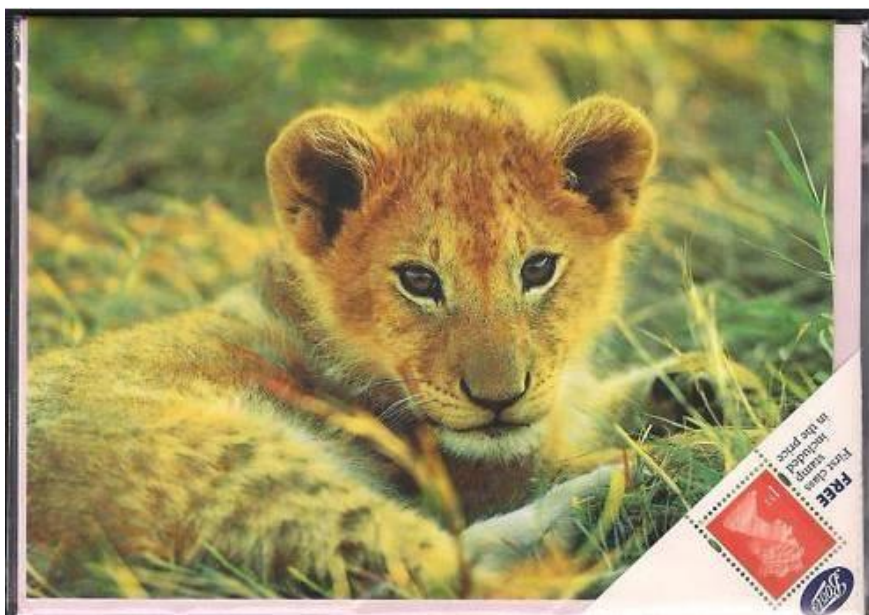
A segunda emissão foi lançada no ano seguinte trazendo algumas modificações em um formato mais "limpo". Foram retiradas a logomarca da Boots e a legenda sobre a gratuidade do selo e mantidas a legenda sobre a validade do selo e a menção ao Correio Britânico, mas esta última em tamanho e fonte mais discreta.

Contexto das emissões

Ao ler esse post até aqui você deve ter se perguntado: mas o que uma rede de farmácias tem a ver com selos postais? Vamos ver agora a explicação:

A Boots é uma das redes de varejo farmacêutico mais tradicionais do Reino Unido. Fundada na década de 1870, ela é uma das mais antigas a comercializar cartões postais, algo que passou a ocorrer já desde a década de 1880, como parte de uma estratégia de diversificação de produtos à venda nos pontos de venda.

Para facilitar a venda, a rede começou a pensar em ações de como vender os selos juntamente com os cartões. Ao invés de criar inteiros postais personalizados ou vender os cartões com os selos já colados, preferiu-se produzir pequenos folhetos, que dobrados davam um aspecto interessante ao conjunto.



Aspecto de um folheto dobrado junto a um cartão postal

Sobrestampas privadas

Além de terem sido vendidos nas lojas junto com os cartões, os folhetos também estavam disponíveis em agências de correio, o que permitia a sua aquisição, inclusive por colecionadores.

Devido ao seu tamanho e design, os folhetos eram perfeitos para receberem sobrestampas diversas. Elas eram aplicadas de forma privada por colecionadores, principalmente em exposições filatélicas.



Folheto com sobrestampa privada da Exposição Filatélica Hafnia da Dinamarca

Como podemos ver os "folhetos Boots" são um exemplo bem interessante de peças filatélicas lançadas em parceria com entidades privadas sem que elas tenham necessariamente um caráter abusivo aos colecionadores.

ENVELOPES E ETIQUETAS DA CAMPANHA DO PARAGUAI

CRISTIAN GUIMARÃES MOLINA (SÓCIO N° 777)

Muitos filatelistas dedicam-se a juntar e estudar emissões postais de períodos especiais da História, como guerras e ocupações militares. Acompanho quase que diariamente leilões nacionais e estrangeiros e vejo um grande interesse pela 2ª Guerra Mundial, particularmente por emissões da Alemanha, por material com marcas de censura militar e por cartas de prisioneiros de guerra. No Brasil, acredito que os eventos mais interessantes nesse ramo do colecionismo sejam a Revolução de 1930, a Campanha Constitucionalista de 1932 e a Guerra do Paraguai, ocorrida entre 1864 e 1870.

Tratando-se da Guerra do Paraguai, as peças filatélicas brasileiras mais cobiçadas pelos colecionadores são os envelopes com as Armas do Império, além das etiquetas coloridas, com o texto “EXERCITO EM OPERAÇÕES CONTRA O PARAGUAY”. Curiosamente, não há nenhum documento oficial expedido pela Diretoria-Geral dos Correios sobre tais envelopes e etiquetas e, até onde minha leitura alcançou, também não há documentos oficiais do Exército Imperial sobre isso, apesar da existência, durante o conflito, de um sistema postal muito bem organizado e controlado pelas forças em operação, inclusive com franquia para os militares e seus familiares.



Envelope da Campanha do Paraguai (RHM ENGP-6). Paraguai (RHM G-9).

Como Filatelista curioso e colecionador das etiquetas da Campanha do Paraguai, peguei a ponta do fio da meada no Catálogo RHM (RHM, 2019), que cita uma matéria sobre tais etiquetas, publicada no famoso jornal *Le Timbre-Poste*¹, no ano de 1867. Depois de muito procurar o *Le Timbre-Poste* na Internet (e quase cometer a loucura de adquirir um exemplar impresso no eBay por £195), encontrei uma versão em PDF². A matéria, assinada em janeiro de 1867 por “um colecionador de selos postais” do Rio de Janeiro, para “agradar” o Editor do Jornal, foi publicada em duas partes: a primeira na edição n° 51, de fevereiro de 1867, e a continuação na edição n° 52, de abril do mesmo ano.

1 O jornal *Le Timbre-Poste* foi editado pelo Filatelista belga Jean-Baptiste Moens, entre os anos de 1863 a 1900.

2 Pelo tempo em que foi publicado, o jornal *Le Timbre-Poste* não é mais protegido pelas Leis de Direito-Autoral.

Na primeira parte da matéria jornalística, o colaborador anônimo carioca esclarece que os envelopes que haviam acabado de aparecer no Brasil (lembrando que o texto foi escrito em janeiro de 1867) eram destinados às tropas no terreno. As peças litografadas, de quatro tipos distintos e semelhantes aos *Feldpostbrief* prussianos, eram para uso do Exército e também para o público, mas não tinham caráter oficial. Em seguida, a matéria descreve os envelopes, com as Armas do Império na parte superior e as inscrições “EXERCITO DO BRASIL EM OPERAÇÕES CONTRA A REPUBLICA DO PARAGUAY” ou “ESQUADRA BLOQUEADORA AO PARAGUAY”.

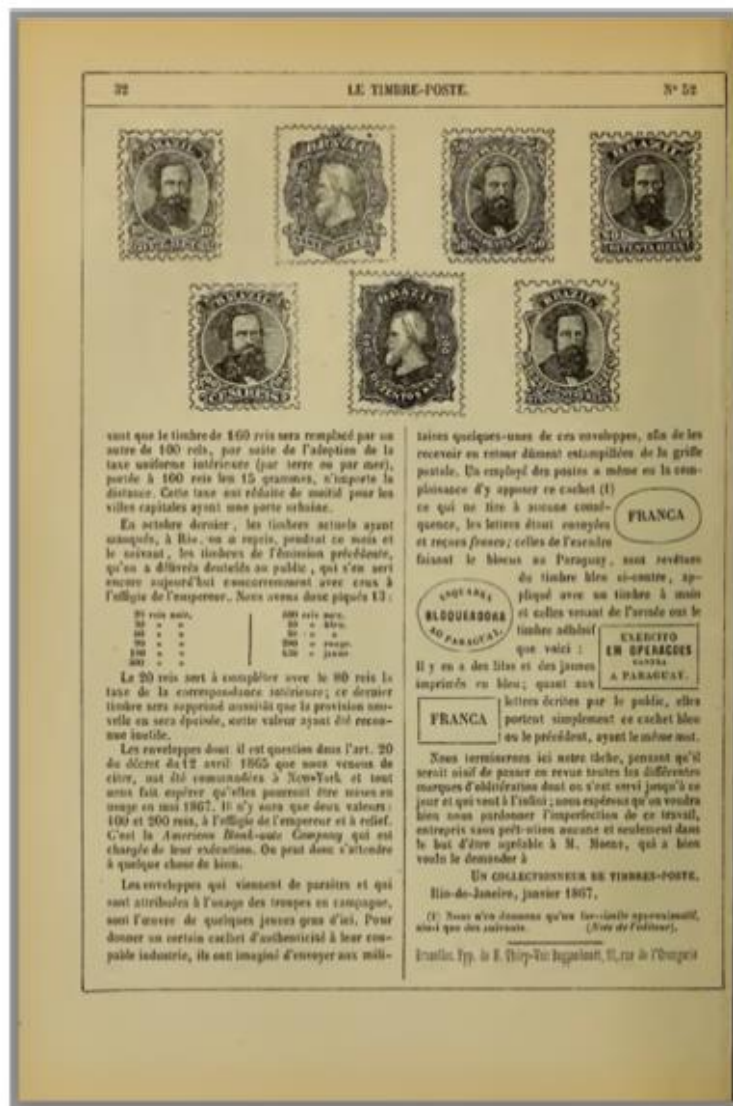
Le Timbre-Post N° 50 – fevereiro de 1867 – Pág 11.



Porém a cereja do bolo, que a meu ver não deixa dúvidas sobre o caráter dos envelopes e etiquetas da Campanha do Paraguai, está na continuação da matéria, publicada na edição seguinte do Jornal. No texto de abril de 1867, diz o colaborador anônimo que os envelopes da Campanha do Paraguai foram confeccionados por jovens do Rio de Janeiro, que tentaram dar um ar de autenticidade ao material que produziram, numa “empreitada suspeita”. Os jovens enviaram alguns envelopes a militares em campanha, para recebê-los de volta com os carimbos próprios dos Correios. Depois de receber as correspondências dos militares, um agente postal se encarregaria de afixar as etiquetas

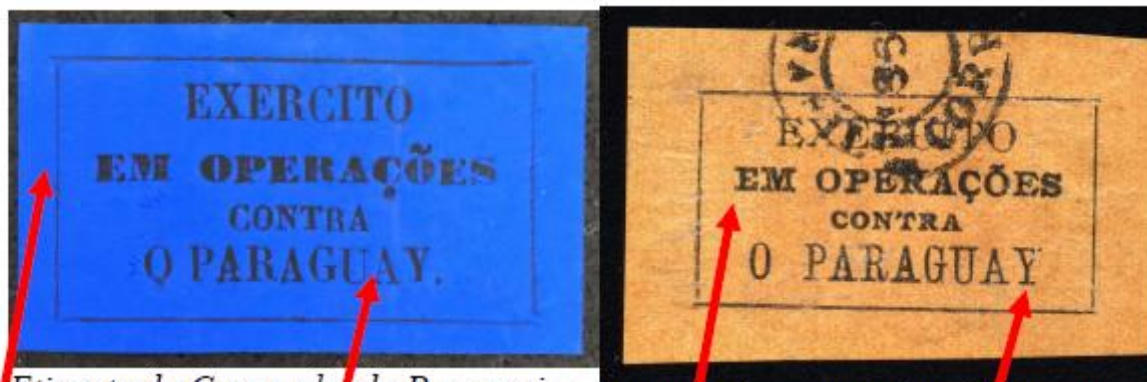
coloridas e carimbá-las, com marcas de fantasia, mas aparentemente os infratores não encontraram um agente postal disposto a colaborar. Isso explica o porquê desses envelopes usados da Campanha do Paraguai serem tão raros.

Na sequência, a matéria do *Le Timbre-Poste* descreve as etiquetas e os carimbos que seriam utilizados para “esquentar” os envelopes. O texto cita a existência de etiquetas azuis, além de lilases e amarelas com impressão em azul. Na matéria, há o desenho de um carimbo com cercadura oval, com o texto “ESQUADRA BLOQUEADORA AO PARAGUAY”, e dois carimbos com o texto “FRANCA”, um com cercadura em losango e outro com cercadura oval.



Le Timbre-Post N° 52 – abril 1867 – Pág 32.

Além das etiquetas descritas no Catálogo RHM, que classifica as peças filatélicas pela cor e pelo tipo de papel, identifiquei a existência de, pelo menos, duas fontes tipográficas diferentes, ambas tratadas como verdadeiras nos leilões e nas lojas filatélicas. Não encontrei nenhuma outra referência às etiquetas lilases e amarelas com impressão em azul, conforme descritas na matéria do Jornal, o que me faz pensar na possibilidade de que o material que chegou aos dias atuais não ser o original de 1867. Sobre as marcas utilizadas para obliterar as etiquetas, o Filatelista Marcelo Studart trata-as, em seu livro *Falsificações e Fraudações na Filatelia Brasileira* (MGCS, 1994), como sendo carimbos de fantasia.



Etiqueta da Campanha do Paraguai - RHM G-7.

Etiqueta da Campanha do Paraguai - RHM G-1

Fonte grossa

com ponto final

Fonte fina

sem ponto final

Como conclusão parcial, uma vez que sempre há a possibilidade de novas descobertas e interpretações da História, acredito que os envelopes e etiquetas da Campanha do Paraguai sejam emissões de fantasia, elaboradas no final de 1866 ou início de 1867. Se não serviram para fraudar o serviço postal, foram confeccionados com o objetivo de ludibriar os colecionadores da época ou, no mínimo, para obter algum lucro na venda como “souvenir”. Provavelmente os infratores não encontraram um agente postal disposto a ajudá-los, por isso se valeram de correspondências usadas para forjar etiquetas sobre fragmentos, relativamente comuns no mercado filatélico. Apesar de não serem emissões postais regulares, mas enquadrarem-se como “cinderelas”, nem por isso os envelopes e etiquetas da Campanha do Paraguai perdem seu valor histórico e continuam, a meu ver, como tesouros inestimáveis em uma coleção.

Deixo aqui três perguntas abertas aos Filatelistas: será que houve alguma consequência legal para os jovens nada patriotas, que confeccionaram os envelopes e etiquetas da Campanha do Paraguai? Será que as etiquetas atualmente à venda são as mesmas de 1867, ou são falsificações mais recentes? Será verdadeira a única peça inteira conhecida com uma etiqueta da Campanha do Paraguai (uma carta do então Marquês de Caxias para a esposa, com a data de 1865), ou trata-se de uma fraude construída sobre outra fraude?

Cristian Molina é Filatelista, interessado em emissões postais do Império do Brasil e autor do Catálogo Brasileiro de Filatelia Temática.

JUNTE-SE A NÓS



**A INSCRIÇÃO É GRÁTIS
E SEM MENSALIDADES**

UM POUCO DA HISTÓRIA DO CÓDIGO DE ENDEREÇAMENTO POSTAL

ULRICH SCHIERZ (SÓCIO Nº 870)

Introduzindo, atualmente e conforme a ONU, há 193 países oficialmente reconhecidos dos quais 192 fazem parte como membros plenos da União Postal Universal. Por sua vez 171 destes se utilizam de um sistema de Código de Endereço Postal (CEP). Analisemos o que significa, como surgiram, as primeiras tentativas de implantação, os primeiros códigos postais operacionais e como evoluíram no primeiro país a utilizar um sistema de CEP e finalmente como funciona no Brasil.

Os primórdios de um sistema de identificação por um sistema numérico foram introduzidos pelo então Principado da Baviera no ano de 1850, três anos após sua primeira emissão de um selo em 1849. Entretanto não se pode afirmar se tratar de sistema de endereçamento já que a Diretoria Postal do principado, aprimorando os carimbos mudos que obliteravam os selos indicando a realização do serviço, introduziu carimbos que traziam dentro de um círculo em forma de raios um número. Mas, como este carimbo era aplicado na cidade de origem, o número indicava a origem, não indicava o destino (imagem 01). Algo semelhante, por exemplo, se observa também em emissões dos Estados Unidos da América (imagem 02).



Imagem 1



Imagem 2

O primeiro país no mundo que introduziu um sistema de Código de Endereçamento Postal a determinar o destino de correspondências foi a Alemanha 1941 mediante Decreto nº 407/1941 de 25 de julho. O país foi dividido em 24 regiões postais, mas o sistema era utilizado somente para o envio de pacotes e encomendas, ainda não para correspondências. Em 1943 foi ampliado para 32 regiões e todas as remessas postais, incluindo correspondências (imagem 03). Algumas das regiões originais foram divididas em duas. Inicialmente tratava-se de um sistema numérico de dois dígitos. Quando ampliado alguns desses dois dígitos passaram ser complementados por uma letra. Todos os CEP das regiões a leste do território, como por exemplo a Prússia, perdida após a Primeira Guerra, foram simplesmente eliminadas do sistema, reduzindo para 17 as regiões postais. O mesmo sistema foi adotado inicialmente após a Segunda Guerra (imagem 04) como mostra o mapa (imagem 05).



Imagem 3



Imagem 4

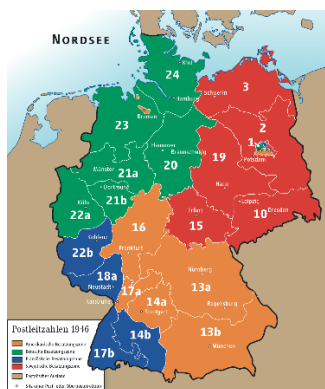


Imagem 5

Cada região postal possuía uma central de distribuição. Por exemplo entre 1941 e 1943 a Baviera era identificada com o CEP 13 tendo a central de distribuição localizada na cidade de Munique. A partir de 1943 foi dividida em duas – a de número 13a em Nurenberg e 13b em Munique. Os respectivos números do CEP de destino deveriam ser escritos antes da cidade de destino, o CEP de origem constava, a partir de junho de 1944, no respectivo carimbo datador.

A partir de 7 de maio de 1945 o sistema postal alemão interrompeu suas atividades e inúmeras regiões e até cidades implantaram um sistema privado de franqueamento postal sem utilizar qualquer código postal. Mas logo após a definição das quatro regiões de ocupação pelos aliados o mesmo sistema de CEP voltou a ser utilizado. O exemplo (imagem 06) foi postado na cidade de Nurenberg com CEP 13a. Os carimbos datadores foram modificados – se antes do término da guerra o CEP, nos carimbos datadores, o número era colocado atrás do nome da cidade, a partir de 1949 este número antecede, e entre parêntesis, o nome da cidade (imagem 07). Em meados dos anos de 1950, com o advento da automatização do serviço postal, iniciaram os estudos para um novo sistema de Código de Endereçamento Postal.



Imagem 6



Imagem 7

Em abril de 1964 foi implantado o novo sistema de CEP, agora composto por 4 algarismos. Como já ocorrera a divisão do país onde as zonas de ocupação americana, britânica e francesa formando a República Federal da Alemanha (RFA) (imagem 08) e a zona de ocupação soviética formando a República Democrática da Alemanha (DDR) (imagem 09), cada um dos dois países veio adotar seu próprio sistema numérico. Cada um deles dividiu-se em Regiões Postais. A RFA identificou suas regiões em 8 regiões, a DDR em 9 regiões. Para melhor distinção ambas adotaram um sistema alfa-numérico – na RFA os números vinham precedidos pela letra W, indicando ser o oeste da Alemanha; na DDR o número era precedido pela letra O, indicando tratar-se da Alemanha do leste (imagem 10). Entretanto, nos carimbos datadores esta distinção não aparecia, eram indicados somente os números.



Imagem 8



Imagem 9

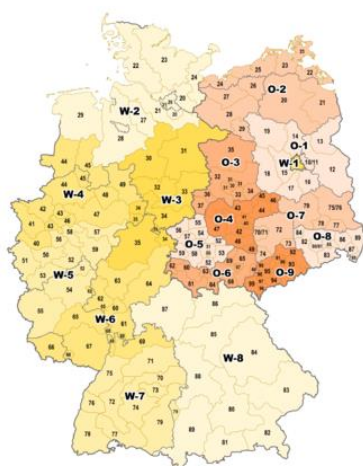


Imagem 10

Na DDR o sistema nunca funcionou plenamente, a população de forma relutante indicava nas correspondências o CEP de destino. Já a RFA e sua população logo adotaram o sistema. O sistema de quatro algarismos foi indica três informações de destino. O primeiro indica a região postal macro. Tomemos como exemplo a Região Postal de número 7. A sede da Central de Distribuição desta região é a cidade de Stuttgart, capital do Estado de Baden-Württemberg. Por sua vez esta Região Postal é dividida em nove sub-regiões. A cidades de Heilbronn abrigava a sub-central de distribuição para as cidades dentro de seu limite de região postal. Por fim, os dois números restantes indicavam o respectivo município.

Desta forma, por exemplo, o CEP da cidade de Stuttgart era 7000 (imagem 11), aquela da cidade de Heilbronn, ou distrito, 7100 (imagem 12) e, por fim, do município de Neckarsulm 7107 (imagem 13). Também os carimbos foram redesenhados (imagem 14). As cidades região postal e sub-regiões podiam suprimir os zeros. Assim Stuttgart podia utilizar somente o 7 e Heilbronn somente 71.



Imagem 11



Imagem 12



Imagem 13



Imagem 14

A Alemanha é um dos países no qual circula, mesmo nos dias atuais, um grande número de cartas, cartões postais e outras remessas postais. Por esse motivo no final dos anos de 1980 foi preparado um novo sistema de Códigos de Endereçamento Postal. Até porque após a unificação da RFA e da DDR também ocorreu em 1990 a unificação do serviço postal. Naquele momento havia 3400 CEP na RFA e 2020 na então DDR com diversas sobreposições de numerações, distintas somente com as letras W e O antes das numerações. Entre 1991 e 1993 a Diretoria da Empresa de Correios alemão desenvolveu este novo sistema, prevendo cinco algarismos (imagem 15). O sistema foi implantado no dia 9 de maio de 1993. Simultaneamente foi ampliado o número de centrais de distribuição, permitindo racionalizar o volume de separação nas regiões. Das então 17 regiões na RFA e na DDR, agora foram implantadas 9 macro regiões postais e um total de 99 sub-regiões (imagem 16).



Imagem 15



Imagem 16

Novamente nos números observa-se certa lógica – o primeiro algarismo indicava a macro região, o segundo a sub-região e os últimos três o município e agora, inovando, para muitas cidades uma subdivisão por bairros ou mesmo ruas. No exemplo o município de Poppenhausen, cobrindo 41 km² e uma população de aproximadamente 104 mil habitantes, distribuída na cidade e nas áreas rurais, recebeu o CEP 36163 (imagem 17). O número 3 indica estar na macro região de Hannover onde se localiza a Central de Distribuição, o 6 indica a sub-região, no caso Fulda, o 1 indica o setor e o 63 a respectiva localidade. Como o município de Poppenhausen abriga 5 comunidades, o 6 indica o município e o 3 a comunidade.



Imagem 17

Entretanto, e o que ocorre em muitos países, as empresas que administram o sistema postal vem reduzindo seu custo ao privatizar o funcionamento de agências e mesmo agentes para receberem as correspondências. O município abriga além de sua sede mais 5 aldeias. Poppenhausen possui uma agência da Empresa dos Correios Alemão, nas cinco outras localidades os agentes são privados, podendo até mesmo ser uma lotérica, uma pequena loja de artigos escolares ou similares que que tenha a concessão de vender selos, pesar e franquear corretamente as correspondências; entretanto, elas não aceitam a postagem de pacotes. Uma vez por dia um carteiro, com um veículo dos Correios, circula nas cinco localidades, entrega as correspondências aos destinatários e recolhe as correspondências nos agentes credenciados. As correspondências coletadas são encaminhadas para a Central de Distribuição do município onde serão obliterados e encaminhadas à respectivas Centrais de Distribuição inicialmente Fulda onde recebe o carimbo da Central de Distribuição, em alemão Briefzentrum 36. De lá segue para a Central de Distribuição da Região 3 em Hannover que encaminha, com leitura mecânica para aquela da região de destino, por exemplo aquela de número 48 na cidade de Münster (imagem 18).



Imagem 18

Os carimbos com o CEP de 5 algarismos mantiveram o mesmo padrão daquele anterior (imagem 19). Já os carimbos das Centrais de Distribuição somente indicam o número deste e, portanto, não leva qualquer indicação de CEP (imagem 20).

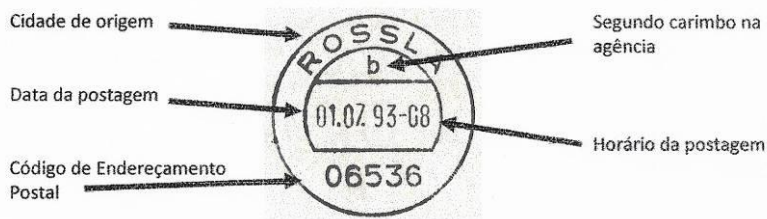


Imagem 19



Imagem 20

A França, por exemplo instituiu seu sistema de endereçamento postal em 1964 com dois algarismos, atualizando-o em 1972. Este mantém os dois algarismos seguidos de três letras, as primeiras três do nome do município. No caso 13 era a região de Marselha, o novo código desta cidade é 13MAR. O CEP não consta no carimbo (imagem 21). O Japão utiliza um sistema de sete algarismos, por exemplo, 196-0000 indica ser de Tokyo, o 19 a área postal, o 6 a agência e os quatro algarismos o distrito da cidade. Também o Japão não indica o CEP de origem no carimbo (imagem 22). Nos Estados Unidos o CEP é de 9 números. No caso de Springfield na Virginia é 22162-1010, onde 221 é a Região Postal, 62 a sub-região, 10 o condado e 10 o município. No exemplo, como se trata de uma agência postal 09657, do exército, esta não possui os 4 algarismos indicando condado e município (imagem 23).



Imagem 21



Imagem 22



Imagem 23

No Brasil o sistema de endereçamento postal, chamado de Código de Endereçamento Postal foi instituído em maio de 1971, exatos 30 anos após a adoção do primeiro sistema mundial na Alemanha. Inicialmente era composto por uma combinação numérica de 5 algarismos. Foram definidas 10 regiões postais, do zero ao nove, partindo de São Paulo e em sentido anti-horário até o sul do país. Estas regiões postais não correspondem aos estados tendo em vista os estudos que indicavam os volumes de correspondências destinadas a cada região. O primeiro algarismo indica a Região Postal, o segundo a sub-região. Assim o CEP 13XXX indicava 1 para o interior de São Paulo, 3 para a sub-região de Campinas. Cada sub-região por sua vez era dividida em 10 setores e subsetores e por fim o último algarismo a localidade. Dessa Forma o CEP 13165 indicava:

- 1 para região postal do interior de São Paulo
- 3 para a sub-região de Campinas
- 1 para o primeiro setor da sub-região
- 6 para o subsetor, no caso a cidade de Artur Nogueira
- 5 para a localidade de Engenheiro Coelho

Em maio de 1992 a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos implanto o novo sistema de endereçamento postal, agora composto por 8 algarismos. São uma combinação de cinco números separados por um hífen de outros três (imagem 24), no caso 91130-000 de Porto Alegre onde:

- 91130-000 Porto Alegre
- 9 para a região postal Rio Grande do Sul
- 1 para Porto Alegre, Zona Norte
- 1 para a subregião da Zona Norte
- 30 para a Av. Baltazar de Oliveira Garcia
- 000 para lado par até número 1600

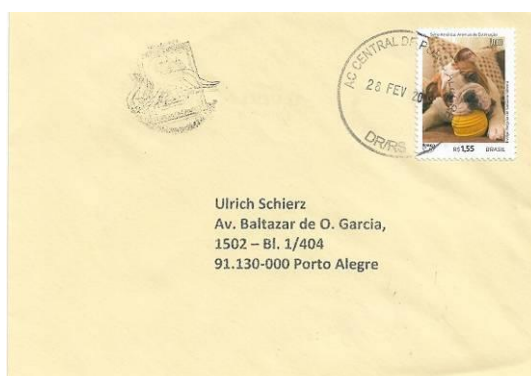


Imagem 24

Mantiveram-se as nove Regiões Postais, partindo de São Paulo no sentido anti-horário terminando no Rio Grande do Sul. O primeiro CEP de 8 dígitos foi atribuído à Praça da Sé em São Paulo – CEP 01001-000.

Tomemos dois exemplos, no Rio Grande do Sul, um de um pequeno município de interior, o outro dentro da cidade de Caxias do Sul.

96745-000 da cidade de Charqueadas

- 9 para a região postal Rio Grande do Sul
- 6 para a sub-região, o sul do Estado
- 7 para o setor postal na sub-região
- 4 para o subsetor da região, Charqueadas
- 5 para o município de Charqueadas
- 000 por não haver uma subdivisão de logradouro no município

95010-003 da cidade de Caxias do Sul

- 9 para a região postal Rio Grande do Sul
- 5 para a sub-região, o norte do Estado
- 0 para o setor postal na sub-região
- 1 para o subsetor da região, Caxias do Sul
- 0 para o município / bairro de Caxias do Sul
- 003 para o logradouro em Caxias do Sul

No caso, o 003 indica tratar-se da Avenida Júlio de Castilhos, o seu lado ímpar e até o número 1689 dessa avenida.

Os carimbos datadores brasileiros não contemplam a indicação do CEP de origem da correspondência. Atualmente há dois modelos de carimbos datadores em uso no Brasil. Ambos indicam a agência de origem, o estado de origem e a respectiva data de postagem. O primeiro um carimbo como em geral é utilizado nas agências próprias da ECT (imagem 25), o segundo utilizado em geral pelas agências privadas e subcontratadas (imagem 26). Quarteis é um distrito da cidade de Silva Jardim no Estado do Rio de Janeiro.



Imagem 25



Imagem 26

No Brasil temos 5 Regiões Postais (imagem 27), cada uma possui uma Central de Distribuição que seleciona as correspondências e as direciona para aquelas dos estados pertencentes àquela região.





CONVERSANDO COM NOSSO ASSOCIADO

PAULO ANANIAS SILVA (SÓCIO Nº 01)

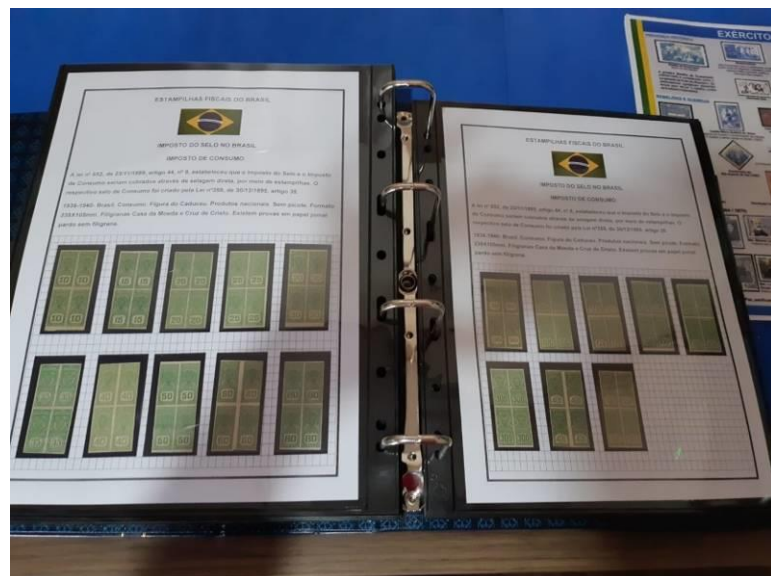
Espaço dedicado ao associado da FILABRAS. Aqui, a cada edição, apresentamos o perfil de um sócio, que vai contar sua história na filatelia, mostrar sua coleção e seu “Cantinho da Filatelia”.

Luiz Cláudio Cidral (Sócio Nº 37)

Nossa conversa nesta edição é com Luiz Cidral, 62 anos, Representante Comercial, associado da FILABRAS da cidade de Itajaí-SC, e por falar em Santa Catarina, um Estado que temos muitos associados, veja o Mapa Demográfico da FILABRAS:

<https://filabras.org/public-member-stats.aspx>

Nosso amigo tem como hobby principal no colecionismo, a filatelia, e está nessa viagem maravilhosa há bastante tempo. Conheça a história e trajetória do Cidral na filatelia, narrada por ele mesmo:



“Comecei a colecionar selos em 1976. Sempre tive interesse em coleções, das mais diversas. Em 1976, visitei um encontro filatélico organizado pelo Clube Filatélico de Itajaí, no Colégio Salesiano, na mesma cidade. Entrei apenas por curiosidade, mas fui recebido pelo então Presidente do Clube, Sr. Camilo Mussi, um dos pioneiros da filatelia em Santa Catarina que me apresentou o universo dos selos, pelo qual fiquei maravilhado desde então. Ultimamente entrei no mundo da filatelia fiscal, incentivado pelos mestres José Baffe e Paulo Ananias sendo um mundo fascinante

na filatelia. No momento coleciono apenas selos.”

A filatelia fiscal é um ramo da filatelia e integrante das Classes Filatélicas, podendo inclusive participar de exposições competitivas, porém aqui no Brasil, ainda é pouco conhecida e colecionada. A FILABRAS vem fazendo um trabalho na divulgação e incentivo da filatelia fiscal, inclusive o Cidral faz parte desse grupo que vem propagando, com apoio do amigo Baffe, um especialista nessa vertente da filatelia, juntamente com outros filatelistas da FILABRAS. Para conhecer mais sobre a filatelia fiscal acesse o link da postagem em nosso grupo do Facebook:

<https://www.facebook.com/groups/FILABRAS/permalink/597735654827226/>,

e conheça o Blog POSMAIL do Baffê, com vasto material sobre filatelia fiscal:

<https://postmail2011.blogspot.com/>



Numa análise sobre a filatelia brasileira, comparando com sua trajetória como filatelista, observe os comentários do nosso amigo:

“A Filatelia de quando iniciei, há mais de 40 anos, dependia exclusivamente dos encontros e de pequenos comerciantes que se esmeravam em oferecer os selos de maior raridade e que não eram encontrados nos guichês filatélicos dos Correios. Hoje notamos total indiferença dos Correios referente à Filatelia brasileira. No entanto, verificamos um acentuado crescimento de abnegados

filatelistas na divulgação e crescimento da filatelia. Entretanto, me concedendo a liberdade ao saudosismo, sinto falta dos antigos encontros filatélicos quase que exclusivamente de selos, hoje vemos o espaço dedicado a filatelia bastante reduzido.”

O Cidral tem uma vasta coleção, mas focada no Brasil, filatelia fiscal e temática, veja suas predileções, lembrando que já temos a Conexão no site da FILABRAS para facilitar a integração entre associados e intercâmbio:

“Eu coleciono selos do Brasil de 1843 a 2020; Filatelia Fiscal do Brasil, Argentina e Portugal e também a coleção temática de Cristóvão Colombo. Participei apenas de exposições locais e agora estou me preparando para a próxima Exposição Virtual Filatelia Ananias.”

Opa ! Legal, e tenho certeza que vem uma bela coleção.

Nosso amigo tem a felicidade de já ter uma herdeira, conseguiu passar o Gene da filatelia, algo difícil nos dias de hoje. O grande dilema do filatelista: Quando eu morrer, pra onde vai minha coleção ?



“Uma de minhas filhas que é Jornalista se interessa pela coleção e me acompanha, além de dar apoio na questão de divulgação e montagem dos álbuns.”

Como todos nós filatelistas, o Cidral tem seu Cantinho da Filatelia, onde passa momentos agradáveis, veja o que diz:

“Tenho um cantinho especial no escritório com todos os materiais necessários para manuseio e estudo dos selos. Como filatelistas, sabemos que quando começamos a manusear os selos, as horas se passam e nem percebemos, já que estamos imersos no prazer de descobrir história, cultura, curiosidades, etc.”

Em suas considerações finais, observem a visão moderna do Cidral sobre a filatelia, corroborando com os princípios da FILABRAS, uma filatelia dinâmica e digital, oferecendo um vasto material on line para capacitação de nossos filatelistas e novidades em tempo real:

“Hoje possuímos acesso facilitado a uma vasta rede de informações e estudos que fazem crescer nosso conhecimento em relação a tudo que abrange o mundo da filatelia. Temos importantes articulistas que nos presenteiam com matérias excepcionais abrangendo desde história, cultura, poesia, música, filosofia, etc. Cito aqui alguns deles como Paulo Ananias, José Baffe, Luiz Amaral, Geraldo Gonçalves Junior, Roberto Aniche, Heitor Fernandes, Carlos Aldir e Peter Meyer, dentre muito outros que merecem destaque.”

FILABRAS
Associação dos
Filatelistas Brasileiros

**Desejamos aos nossos associados e familiares,
e a todos os filatelistas do Brasil,
um Feliz e Abençoado Natal na Paz de Cristo
e um Ano Novo repleto de realizações,
felicidades com saúde e paz !**

HAPPY NEW YEAR
2022

Feliz Ano Novo



500 ANOS DO FALECIMENTO DO REI D. MANUEL I 1521 – 2021

JOSÉ RIBAMAR TRABULO DE SOUZA (SÓCIO Nº 667)



[Click aqui para ler todo o artigo.](#)

UMA NOVA DESCOBERTA – A FILATELIA É INCRÍVEL

PETER MEYER (SÓCIO Nº 68)

Anos atrás, um conhecido empresário filatélico veio apresentar um 90 réis Olho de Boi com um pequeno risco na margem inferior esquerda. Segundo ele aquilo seria uma chapa quebrada. Na época eu tinha contato com o laboratório da UNICAMP que estava estudando realizar testes com espectrometria de massa e fluorescência com raios X.

Apresentei a peça para um dos doutorandos para verificar se aquele risco era um vestígio de tinta ou se era de fato uma chapa quebrada.

Ele respondeu que o equipamento não era preciso suficiente para aquele tipo de análise. O laboratório, entretanto, aguardava um equipamento mais sofisticado para poder determinar se o risco era de tinta ou chapa quebrada.

Aí aconteceu algo INCRÍVEL. Um conhecido filatelista ficou sabendo que eu havia adquirido uma quadra do selo de 90 réis Olho de Boi com carimbo. Ele, muito amigo, disse: você não viu direito a quadra? Eu disse que não. Aí ele replicou: olhe no canto inferior esquerdo. Lá estava a chapa quebrada. Foi uma alegria enorme. Depois disso este mesmo filatelista encontrou um par e recentemente apareceu um selo isolado.

ISSO TUDO PARA DISPENSAR O EQUIPAMENTO SOFISTICADO



E não é que aconteceu outra vez? E foi hoje, dia 5 de novembro de 2021.

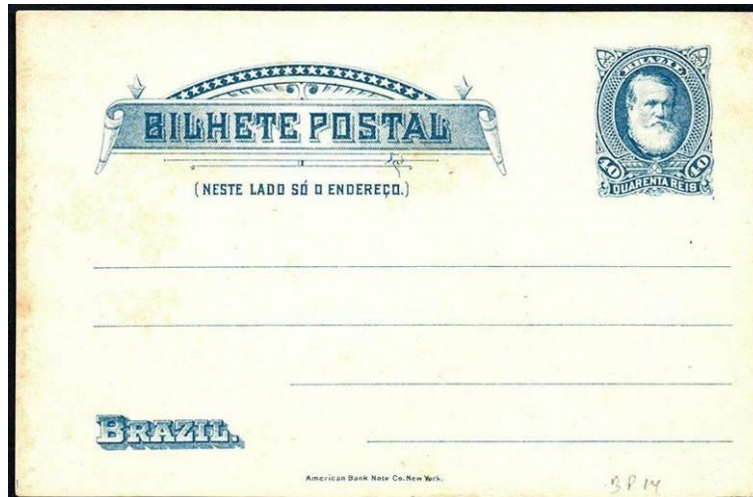
Imagine comprar um Bilhete Postal de 1889 de 40 réis com a descrição “chapa quebrada”. Eu tinha que ter a peça e por isso comprei. Afinal de contas eu preciso saber se é ou não chapa quebrada. Parece uma minhoquinha. A peça chegou e logo fui procurar um segundo exemplar.

ACHEI – NOSSA QUANTA ALEGRIA

Agora sim vamos caçar?

Abaixo apresento as duas minhoquinhas que na verdade configuram uma “VARIEDADE”.

Mesmo após tanto tempo (mais de 130 anos) encontramos novidades.



BP-14 NOVO COM A CHAPA QUEBRADA



BP-14 COM A CHAPA QUEBRADA CIRCULADO



DETALHE DA CHAPA QUEBRADA

ETIQUETAS PARA FECHAMENTO E DE CORRESPONDÊNCIA DILACERADA

FLAVIO AUGUSTO PEREIRA ROSA (SÓCIO Nº 617)

1. INTRODUÇÃO:

Quando falamos em etiquetas relacionadas ao serviço postal devemos começar definindo que existem dois tipos básicos delas. Um geralmente é feito por particulares, mas podendo ser confeccionada pelo serviço postal, e se destina basicamente a divulgar eventos, fatos ou datas. Estas etiquetas em geral trazem estampas representativas dos fatos que divulgam e não possuem nenhum valor relacionado com o pagamento do porte ou qualquer outro serviço postal prestado. Outro tipo é produzido pelo correio ou a seu pedido, sendo utilizado como indicação de algum serviço postal prestado ou para auxiliar na execução de alguma tarefa deste serviço.

Aqui vamos abordar apenas um dos tipos de etiqueta, as produzidas oficialmente para o serviço postal. Muitas vezes no Brasil o correio se utilizou de rótulos ou etiquetas impressas em seu serviço. Algumas destas etiquetas foram utilizadas especificamente para facilitar e padronizar o fechamento de correspondências e/ou indicar que a correspondência apresentava algum dano. Há referências do uso destas etiquetas pelos correios desde o século XIX.

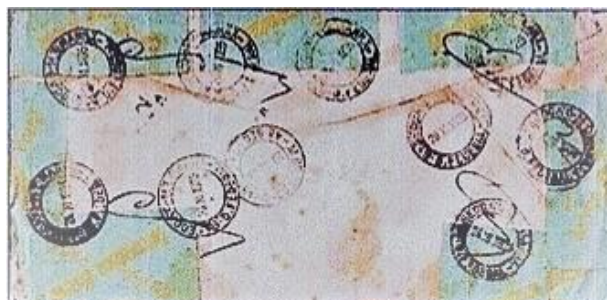
2. ETIQUETAS DE CORRESPONDENCIA DILACERADA E ETIQUETAS DE FECHO:

Algumas vezes, ao enviar uma correspondência, os envelopes eram mal fechados pelos remetentes, outras vezes durante seu transporte ou manuseio as correspondências postadas eram danificadas tendo seus envelopes rasgados. Nestes casos, o agente postal colava uma etiqueta no local, reparando o dano e ao mesmo tempo indicando o fato.



Carta via aérea, registrada, circulada da Alemanha para o Brasil, datada de 18/05/1936, com quatro etiquetas “Correspondência Dilacerada” fechando dois lados e anotação manuscrita de recebimento no Brasil já danificada.

Também foram utilizadas para fechamento no caso de remessa em envelope de algum tipo de valor que precisava ser exibido ao agente postal antes do fechamento e postagem do mesmo. Tais etiquetas não são consideradas selos (não representam qualquer tipo de pagamento por um serviço postal) e não devem ser confundidas com os selos etiqueta (autômatos/semi-autômatos), com as etiquetas indicativas de serviço postal aéreo, etiquetas de registro da correspondência, as etiquetas de censura (apesar de algumas vezes terem sido usadas pelos censores) e nem com “Cinderelas”.



Frente e verso de envelope de carta aérea registrada, circulada para o Rio de Janeiro, em novembro de 1935, com 7 etiquetas de “Correspondência Dilacerada” fechando todos os lados. As etiquetas estão carimbadas e rubricadas.

Em algumas dessas etiquetas constam os dizeres "Correspondência Dilacerada", nome pelo qual geralmente são chamadas. As etiquetas de correspondência dilacerada foram impressas pela Imprensa Nacional para os Correios, existindo diferentes modelos, com variações de cores e papéis, incluindo o uso de papéis filigranados. Em geral, estas etiquetas possuem os dizeres “Serviço Postal” em diagonal, começando do canto superior esquerdo para o canto inferior direito, e também os dizeres “Correspondência Dilacerada” em diagonal, do canto inferior esquerdo para o canto superior direito. As duas frases se cruzam ao centro. Havia, de modo geral, impresso na própria etiqueta a indicação de seu modelo em um dos cantos ou bordas da etiqueta. Grande parte das etiquetas era em papel branco ou levemente amarelado, mas existiam etiquetas também em tons de verde e azul. As letras dos dizeres costumavam ser amarelas ou vermelhas. Conforme a impressão, as etiquetas podiam ser denteadas ou cortadas em linha.



Diferentes modelos de etiquetas “Correspondência Dilacerada” (Modelos nº 34, nº 199, nº 4 – ant. 34 e uma sem identificação de modelo)

Interessante observar que mesmo em etiquetas com o mesmo número de modelo podiam exhibir diferenças. Deste modo, existem em um mesmo modelo papéis um pouco mais grossos ou mais finos, alguns com filigrana, alguns de cor branco amarelado e outros em nuances de verde ou azul. Também existem no mesmo modelo de etiqueta letras de tamanhos diferentes e denteações parciais (um, dois ou três lados), totais (quatro lados) e sem denteação (cortados em linha)



Etiquetas “Correspondência Dilacerada” de mesmo modelo apresentando diferenças entre si; acima três modelo nº 34 com pequenas diferenças nas letras, sendo duas cortadas em linha, uma parcialmente denteada; abaixo duas modelo nº 199, sendo uma em papel esverdeado e picotada e outra em papel branco amarelado denteada em três lados

Essas etiquetas eram carimbadas e/ou rubricadas após a colagem na correspondência. Observa-se que nos períodos em que existiu censura, após as cartas serem abertas pelos censores, elas eram novamente fechadas com etiquetas próprias, algumas lisas carimbadas com indicação da censura e outras impressas com tais indicações. Entretanto, são conhecidos casos de censura de correspondências, em que, na ausência de etiquetas próprias, agentes de censura postal se utilizaram das etiquetas de “Correspondência Dilacerada” após abertura das cartas.



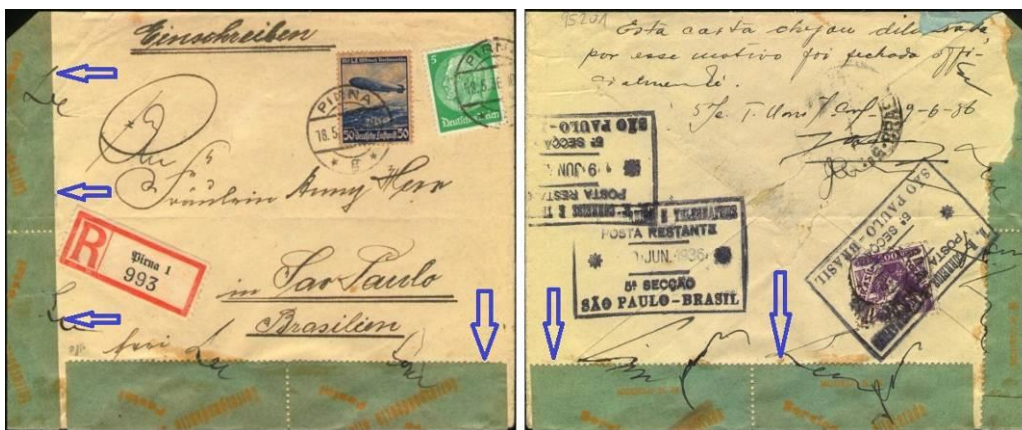
Frente e verso de carta em envelope timbrado, circulado de Campina Grande-Paraíba para Pernambuco, em novembro de 1917, com 3 etiquetas “Correspondência Dilacerada” fechando um dos lados e carimbo de Expedição Marítima da 4ª Seção de Pernambuco. Sobre as etiquetas existe anotação manuscrita em vermelho de “Censurada”.

Um caso bem interessante de aplicação das etiquetas de “Correspondência Dilacerada” é a do acidente ocorrido com o hidroavião “Guaracy”, em maio de 1938, que transportava malotes de correspondências. O avião avariado acabou caindo no litoral de Santos – SP, próximo à Ilha das Palmas. Após o resgate, os malotes postais com destino inicial para Porto Alegre foram encaminhados a seu destino. Nos Correios de Porto Alegre as correspondências danificadas mas ainda em condições de serem entregues, receberam as etiquetas de “Correspondência Dilacerada” e foram carimbadas com a indicação “Accidente de Avião”.



Envelope com etiqueta “Correspondência Dilacerada” carimbada e com indicação do motivo (extraído de RIBEIRO Jr., “O Acidente do Hidroavião Guaracy”, ABRAFITE)

Conforme regulamento interno dos Correios, quando esta correspondência com a etiqueta “Correspondência Dilacerada” era entregue ao destinatário, este podia se recusar a recebe-la. Neste caso ela era devolvida ao remetente para que verificasse se o conteúdo não havia sido alterado e fosse novamente remetida ao destinatário. Talvez esta seja a origem de alguns envelopes que, apesar de não apresentarem nenhum dano aparente, possuem etiqueta de “Correspondência Dilacerada” ou “Etiqueta para Fechamento” coladas com indicação de “recebido dilacerado”.



Carta via aérea, registrada, circulada da Alemanha para o Brasil, datada de 18/05/1936, com quatro etiquetas “Correspondência Dilacerada” fechando dois lados e anotação manuscrita de recebimento no Brasil já danificada.

Além das etiquetas “Correspondência Dilacerada” existiram também vários tipos de etiquetas para fecho de correspondências com os dizeres “ETIQUETA PARA FECHAMENTO”. Estes outros tipos de etiquetas foram empregadas em diversas épocas pelos correios, também em correspondências rasgadas e nos fechos de cartas para garantir que permanecessem lacradas.



Diferentes tipos de “Etiquetas de Fechamento” utilizadas pelos Correios brasileiros em épocas distintas



Envelope danificado no canto superior com “Etiqueta para Fechamento colada e do outro lado a informação “correspondência danificada na obliteração mecânica” e a data de 24/12/1980

Das etiquetas de fecho, duas das mais antigas foram citadas no jornal “Brazil Philatélico”, em maio de 1892. Conforme descrição contida no jornal, uma é branca com moldura e as inscrições “Rio de Janeiro”, “fechada oficialmente” e “secção” com letras vermelhas e divididas em 3 linhas. Outra é de cor verde sem moldura com a inscrição horizontal “Serviço Postal” e a inscrição em diagonal “fechado oficialmente” cortando ao meio a inscrição horizontal, ambas em letras vermelhas.

3. OUTRAS ETIQUETAS DE FECHO:

Além das etiquetas aqui mencionadas vale lembrar as etiquetas conhecidas como “Selos Fecho de Natal”, emitidas na década de 1940, para fechar as “Mensagens Sociais de Natal” criadas pela DCT através da Portaria nº 212, de 14 de novembro de 1946. Estes “selos” foram emitidos por pouco tempo, mas já foram relacionadas no “Catálogo de Selos RHM”. Por causa de sua estampa e motivo Natalino estes selos de fecho despertaram bastante interesse de colecionadores.



Selos Fecho de Natal

Apesar de serem produzidas oficialmente para o Departamento de Correios e Telégrafos – DCT, as folhas destes selos fecho de Natal não apresentam referência aos Correios nas margens, nem indicação de números de série ou referência como é comum nos selos postais.



Parte externa de uma Mensagem Social de Natal dobrada e fechada com um modelo de “selo fecho de Natal”

4. CONCLUSÃO:

As etiquetas de fecho ou para correspondência dilacerada, apesar de oficiais e de serem produzidas conforme modelos aprovados pelos Correios, serviram apenas como auxiliares do serviço postal, estando com ele relacionadas mas não representando efetivo pagamento de nenhum porte ou taxa associada. Apesar disso, são do interesse de muitos colecionadores como curiosidades ligadas ao serviço postal. Começaram a ser utilizadas por volta de 1870 e continuaram até meados da década de 1980. Essas etiquetas são encontradas novas e usadas com carimbo, entretanto, as mais interessantes são as que ainda se encontram coladas sobre as correspondências originais. Existem em uma grande variedade, mas talvez pelo fato de não se tratarem de selos postais, poucas informações sobre estas etiquetas estão disponíveis e, infelizmente, não existe até o presente nenhum tipo de catálogo ou classificação específica para todas estas etiquetas.

5. AGRADECIMENTO:

A Paulo P. C. Dároz meus sinceros agradecimentos por compartilhar diversas fotos das etiquetas de “Correspondência Dilacerada”.

6. REFERÊNCIAS:

1. BRAZIL PHILATELICO. **As etiquetas “fechada oficialmente” do Brazil**. Ano I, número 5. Campos, 31 de maio de 1892. p.6-7.
- 2 CÁMARA, Andrés Ordóñez, et. al. **Diccionario filatélico ilustrado**. Madri: FESOFI, s.d.
3. IVARS, Jose Ivars. **La correspondência “dilacerada”: cuando la filatelia es un diccionario inegotable de conocimiento**. Disponível em: <http://filatelia-tematica.blogspot.com/search/label/Art%C3%ADculos>. Acessado em 17/10/2021.
- 4 MEIFFERT, Jürgen. **Zensurpost in Brasilien: Katalog der Zensur-und Prüferstempel, Verschlusszeel und Zensur-Beanstandungszeel. 1917 – 1972**. . Lohmar: Arbeitsgemeinscha Brasilien e.V. im BDPH e.V., 2012. 2ª. Ed.
5. MEYER, Peter (Ed.). **Catálogo de Selos do Brasil 1989**. São Paulo: Editora RHM, 1989. Volume 1.
6. POSSIDENTE, Amaury; et. al. **Censuras**. Filatelia: Revista da FEBRAF. Ano IV, número 8, janeiro a dezembro de 2020.
7. RIBEIRO Jr., Geraldo de Andrade. **O acidente do hidroavião Guaracy**. Disponível em: <http://www.abrafite.com.br/artigo53.htm>. Acessado em 17/10/2021.
8. SAMPAIO, Ana Lúcia Loureiro. **Pequeno dicionário filatélico**. Revisado em 19/11/2008.



[Click no banner e faça sua inscrição on line no site](#)

DESDE EL OTRO LADO DEL ATLÁNTICO (5)

JOSÉ MONLLOR MEZQUIDA (SÓCIO N° 102)

Desde España os saludo atentamente, y más en concreto desde la ciudad de la Alcora (Castellón). Os deseo una Feliz Navidad y un Próspero Año Nuevo 2022.

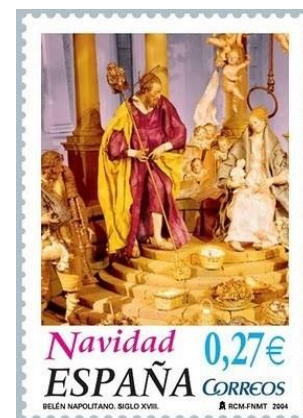
Y entrando en estas fechas tan entrañables como es la NAVIDAD, aprovechamos para poder hablar sobre el TEMA: LA NAVIDAD.

Es un tema religioso muy amplio donde existen muchos sellos, la mayoría de países editan sellos cuando empieza la Navidad.

El coleccionista puede plantear su tema como mejor les parezca. Yo os voy a dar un ejemplo concreto: vamos a reproducir el plan de un tema sobre la Navidad, que fue expuesta en Venecia por el belga Maurits van Laethem:

LA NAVIDAD

1. El acontecimiento histórico: Nacimiento de Jesús.
2. El significado de la teología de la Navidad:
 - a) Cristo, hijo de Dios.
 - b) La Navidad como fuente de salvación, de paz y de vida para los cristianos.
 - c) El compromiso de amor al prójimo inserto en el mensaje navideño.
3. Las tradiciones de Navidad:
 - a) El pesebre.
 - b) Los cantos navideños.
 - c) El árbol.
 - d) Papá Noel.
 - e) Los belenes.
 - f) El folclore.
4. La Navidad y el correo:
 - a) Sellos sobreimpresos para Navidad.
 - b) Mensajes de las administraciones postales.
 - c) Consejos para los servicios postales durante el período navideño.
 - d) El correo especial para Navidad.
 - e) Los pueblos del Niño Jesús.



Es un ejemplo, cada cual puede realizar el tema de la manera que desee, otro ejemplo puede ser el ir recopilando citas bíblicas sobre el tema claro.

Las novedades de sellos emitidos hasta el momento en España han sido las siguientes:



Fecha de emisión: 01 octubre 2021

Efemerides. 40 aniversario Protección Civil España.

- Procedimiento de impresión: Offset
- Papel: Estucado, engomado, fosforescente
- Tamaño del sello: 35 x 24,5 mm
- Efectos en pliego: 50
- Valor postal de los sellos: 0,70 euros
- Tirada: 12.000.000



Fecha de emisión: 05 octubre 2021

Patrimonio Mundial. Sitios de arte rupestre prehistórico del valle del Côa y de Siega Verde.

- Procedimiento de impresión: Offset + GOLPE SECO.
- Papel: Estucado, engomado, fosforescente.
- Tamaño del sello: Hoja bloque 150 X 104,5 mm, sello 63,5 X 46,8 mm.
- Valor postal de los sellos: 4,15 euros.
- Tirada: 140.000.



Fecha de emisión: 06 octubre 2021 Deportes.

Fútbol. Zamora CF.

- Procedimiento de impresión: Offset
- Papel: Estucado, engomado, fosforescente
- Tamaño del sello: 40,9 x 28 mm
- Efectos en pliego: PLiego de 25
- Valor postal de los sellos: 1,80 euros
- Tirada: 160.000



Fecha de emisión: 07 octubre 2021

Efemerides. 450 aniversario Batalla de Lepanto.

- Procedimiento de impresión: Offset + serigrafía.
- Papel: Estucado, engomado, fosforescente
- Tamaño del sello: HB 1 SELLO de 54,78 x 38,2 mm
- Valor postal de los sellos: 5,15 euros
- Tirada: 125.000



Fecha de emisión: 11 octubre 2021.

América UPAEP. Turismo. Premio Formentor.

- Procedimiento de impresión: Offset
- Papel: Estucado, engomado, fosforescente
- Tamaño del sello: 40,9 x 57,6 mm
- Efectos en pliego: Pliego de 16
- Valor postal de los sellos: 1,60 €
- Tirada: 160.000



Fecha de emisión: 14 octubre 2021.

Logros españoles en el extranjero. Museo del Louvre en Abu Dabi.

- Procedimiento de impresión: Offset + troquelado cúpula
- Papel: Estucado, engomado, fosforescente
- Tamaño del sello: HB 1 SELLO de 75,4 x 58,9
- Valor postal de los sellos: 4,15 €
- Tirada: 125.000



Fecha de emisión: 18 octubre 2021.

Efemerides. 50 años de la Facultad de Ciencias de la Información de la Universidad Complutense de Madrid.

- Procedimiento de impresión: Offset
- Papel: Estucado, engomado, fosforescente
- Tamaño del sello: 40,9 x 28,8 mm
- Efectos en pliego: Pliego de 25
- Valor postal de los sellos: 1,50 euros



Fecha de emisión: 21 octubre 2021.

Personajes. Pedro Fernández de Castro Andrade y Portugal, VII Conde de Lemos.

- Procedimiento de impresión: Offset
- Papel: Estucado, engomado, fosforescente
- Tamaño del sello: :28,8 x 40,9 mm
- Efectos en pliego: Pliego Premium de 8 sellos
- Valor postal de los sellos: 2 €
- Tirada: 160.000



Fecha de emisión: 21 octubre 2021.

EXFILNA 2021. Lugo.

- Procedimiento de impresión: Offset + calcofografía buril
- Papel: Estucado, engomado, fosforescente
- Tamaño del sello: HB con un sello de 28,8 x 40,9 mm
- Valor postal de los sellos: 5,80 €
- Tirada: 140.000 Hojas bloque



Fecha de emisión: 25 octubre 2021.

Oficios Antiguos. Repujadores de cuero.

- Procedimiento de impresión: Offset + cuero + golpe seco.
- Papel: Estucado, engomado, fosforescente
- Tamaño del sello: 28,8 x 40,9 mm
- Efectos en pliego: Pliego Premium 5 sellos
- Valor postal de los sellos: 4,15 euros
- Tirada: 165.000



Fecha de emisión: 28 octubre 2021.

Cine español. Festival de Cine de Alcalá de Henares/ Comunidad de Madrid (ALCINE) 50.

- Procedimiento de impresión: Offset
- Papel: Estucado, engomado, fosforescente
- Tamaño del sello: 49,9 x 33,2 mm
- Efectos en pliego: Pliego Premium 6 sellos
- Valor postal de los sellos: 2,50 euros
- Tirada: 162.000



Fecha de emisión: 05 noviembre 2021

Navidad. Belenes regionales escenas. Belén monumental del Ejército-Burgos.

- Procedimiento de impresión: Offset
- Papel: Estucado, engomado, fosforescente
- Tamaño del sello: 35 x 24,5 mm
- Efectos en pliego: 50
- Valor postal de los sellos: 1,50 €
- Tirada: 500.000 sellos



Fecha de emisión: 19 octubre 2021

Ejemérides. 75 Aniversario de la Sociedad Española de Microbiología

- Procedimiento de impresión: Offset .
- Papel: Estucado, engomado, fosforescente
- Tamaño del sello: 40,9 x 28,8 mm
- Efectos en pliego: Pliego de 25
- Valor postal de los sellos: 2,50 €
- Tirada: 160.000 sellos



Fecha de emisión: 05 noviembre 2021

Salud y bienestar. Vivir es urgente.

- Procedimiento de impresión: Offset .
- Papel: Estucado, engomado, fosforescente
- Tamaño del sello: 150 x 104,5 mm
- Efectos en pliego: Hoja Bloque
- Valor postal de los sellos: 5,80 euros
- Tirada: 125.000



Fecha de emisión: 05 noviembre 2021

Navidad. Lotería de Navidad.

- Procedimiento de impresión: Offset .
- Papel: Estucado, engomado, fosforescente
- Tamaño del sello: 35 x 24,5 mm
- Efectos en pliego: 50
- Valor postal de los sellos: 0,70 €
- Tirada: 6.000.000 sellos



Fecha de emisión: 09 noviembre 2021

Ejemérides. VIII centenario del nacimiento de Alfonso X . Toledo.

- Procedimiento de impresión: Offset color.
- Papel: Estucado, engomado, fosforescente
- Tamaño del sello: 162,8 x 162,8 mm
- Efectos en pliego: Pliego Premium 6
- Valor postal de los sellos: 1,50 €
- Tirada: 160.000 sellos



Fecha de emisión: 09 noviembre 2021

JUVENIA. Oviedo.Videojuegos: League of Legends

- Procedimiento de impresión: Offset + calcomanía.
- Papel: Estucado, engomado, fosforescente
- Tamaño del sello: 162,8 x 162,8 mm
- Efectos en pliego: Pliego de 6 sellos
- Valor postal de los sellos: Valor sello 1,60 euros, 9,60 euros pliego
- Tirada: 750.000 sellos

Y nada más esperando que sea de vuestro agrado os saludo desde España. También os dejo mi dirección postal:

JOSÉ MONLLOR MEZQUIDA

C/ VALL, 32

12110- L'ALCORA (Castellón) – ESPAÑA

Dirección electrónica: pmonllorm@gmail.com

Pd. La información de los Sellos la he tomado de CORREOS.ES.

Si alguien desea intercambiar sellos brasileños por sellos españoles de la peseta, comuníquemelo.

[Click aqui e acesse nosso grupo no Facebook:](#)



PROJETO “SELOS PELO MUNDO”

GERADO GONÇALVES JR. (SÓCIO Nº 593)

Projeto Selos pelo mundo



Atualizada em 18/11/2021
Geraldo Gonçalves Jr © 2021

[Click aqui para ler todo o projeto.](#)

CARIMBOS TEMÁTICOS DO BRASIL – PARTE 6

JOSÉ EVAIR SOARES DE SA (SÓCIO Nº 71)

Dando sequência ao que iniciamos sobre os Carimbos Brasileiros conforme o CATÁLOGO DE CARIMBOS COMEMORATIVOS DO BRASIL – CATÁLOGO ZIONI-SOARES, apresentaremos nesta edição os Carimbos sobre **INSETOS: ABELHAS; BORBOLETAS (e outros insetos); CONCHAS; PEIXES e PESCA.**

Caso deseje um Catálogo completo, o mesmo custa atualmente R\$75,00 (já com as despesas de remessa registrada) e é composto de:

1981 a 1994 = 4 Suplementos impressos

1 CD com o catálogo completo em PDF para que cada um imprima se assim o desejar.

Se precisarem de alguma informação adicional, favor entrar em contato comigo.

Atenciosamente,

Evair

E-mail: evairsoares@gmail.com OU orchimania@gmail.com

Celular com WattsApp: (21) 98878-1578

INSETOS - ABELHAS:



zi 189



zi 189 Prop.



zi 275 Prop



zi 1808



zi 2271



zi 2537



zi 3168



zi 4253



zi 4331



zi 4590



zi 4953



zi 5246

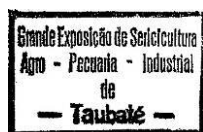


zi 5585



zi 10648A

INSETOS - BORBOLETAS:



zi 111



zi 1154



zi 1521



zi 2058



zi 2640



zi 2902E



zi 4105



zi 4262



zi 4401



zi 4933



zi 5068



zi 6298



zi 6935



zi 7468



zi 7767



zi 8920



zi 9133



zi 9951



zi 10791



zi 10868

INSETOS - OUTROS:



Barbeiro zi 3317



Barbeiro zi 4861



Besouro zi 1154



Besouro zi 5194



Carrapato zi 4861



Formiga zi 638 Formiga zi 1337 Formiga zi 10155A



Lagarta zi 6341



Libélula zi 4191



Libélula z 10865 no selo



Louva-a-deus zi 4262



Mariposa z 10865 no selo

zi 1521

zi 4537

CONCHAS – MALACOLOGIA:



zi 2492



zi 2493



zi 2818



zi 3004



zi 3186



zi 3291



zi 3330



zi 3370



zi 3379



zi 3387



zi 3433



zi 3443



zi 8838

PEIXES - BALEIAS:



zi 2044i



zi 2472B



zi 2586



zi 4243B



zi 6726



zi 6907



zi 7415

PEIXES - PESCA:



zi 89



zi 131



zi 554



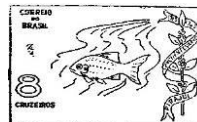
zi 763



zi 828



zi 948



zi 1152X



zi 1186



zi 1460



zi 2144



zi 2333C



zi 3118



zi 3780

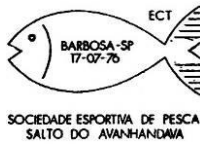


zi 4404

zi 1598



zi 2170



zi 2336



zi 3254



zi 3881



zi 4452

zi 1635



zi 2192



zi 2576



zi 3414C



zi 4108



zi 4465

zi 1832F



zi 2255



zi 2874



zi 3779



zi 4273



zi 5357



zi 5421



zi 6073



zi 6075



zi 6130



zi 6147



zi 6329



zi 6679



zi 6732A



zi 6976



zi 7347



zi 7353



zi 7452



zi 7545



zi 7595



zi 7602



zi 7625



zi 7895



zi 8148



zi 8314



zi 8337B



zi 8339



zi 8803



zi 8810



zi 8851



zi 8929



zi 9111



zi 9327



zi 9559



zi 9586



zi 9821



zi 10099



zi 10148A



zi 10324



zi 10467



zi 10511



zi 10593



zi 10833

SELOS DO BRASIL EMITIDOS DE OUTUBRO A NOVEMBRO DE 2021

Edital 17/2021 – Centenário do Nascimento de Oscar Dias Corrêa



Foto: Acervo ABL - **Processo de Impressão:** offset - **Papel:** couchê autoadesivo - **Folha** com 20 selos - **Valor facial:** 1º Porte da Carta - **Tiragem:** 400.000 selos - **Área de desenho:** 59 x 26 mm - **Dimensão do selo:** 65 x 32 mm - **Picotagem:** Semi corte com “BR” - **Data de emissão:** 8/10/2021 - **Local de lançamento:** Rio de Janeiro/RJ

Edital 18/2021 – Natal - Reencontros



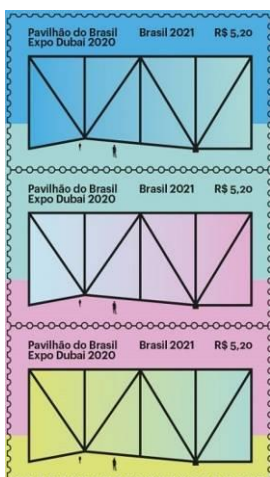
Arte: Ariadne Decker/Meik - **Processo de Impressão:** Offset - **Papel:** couchê gomado - **Folha** com 30 selos - **Valor facial:** 1º Porte da Carta - **Tiragem:** 300.000 selos - **Área de desenho:** 25 x 35 mm - **Dimensão do selo:** 30 x 40 mm - **Picotagem:** 12 x 11,5 - **Data de emissão:** 12/10/2021 - **Locais de lançamento:** São José/SC, São José do Rio Preto/SP, Brasília/DF e as capitais de todos os estados, exceto Santa Catarina

Edital 19/2021 – 150 Anos do Instituto Presbiteriano Mackenzie



Arte: Instituto Presbiteriano Mackenzie - **Processo de Impressão:** Offset - **Papel:** couchê gomado - **Bloco** com 1 selo - **Valor facial:** R\$ 5,20 - **Tiragem:** 15.000 blocos - **Área de desenho:** 44 x 26 mm - **Dimensão do selo:** 44 x 26 mm - **Dimensão do bloco:** 137 x 85 mm - **Picotagem:** 11x 11,5 - **Data de emissão:** 15/10/2021 - **Local de lançamento:** São Paulo/SP

Edital 20/2021 – Pavilhão do Brasil Expo Dubai 2020



Arte: Ben-Avid, JPG.ARQ e MMBB - **Processo de Impressão:** Offset - **Papel:** couchê gomado - **Folha** com 12 selos - **Valor facial:** R\$ 5,20 - **Tiragem:** 120.000 selos (40.000 de cada) - **Área de desenho:** 44 x 26 mm - **Dimensão do selo:** 44 x 26 mm - **Picotagem:** 11 x 11,5 - **Data de emissão:** 18/10/2021 - **Local de lançamento:** Brasília/DF

Edital 21/2021 – Emissão Conjunta 100 Anos de Relações Diplomáticas Brasil – Estônia



Arte: Indrek Ilves - Correios Estônia - **Processo de Impressão:** Offset - **Papel:** couchê gomado - **Folha** com 12 selos - **Valor facial:** R\$ 4,95 - **Tiragem:** 120.000 selos - **Área de desenho:** 54 x 20 mm - **Dimensão do selo:** 59 x 25 mm - **Picotagem:** 11,5 x 12 - **Data de emissão:** 10/11/2021 - **Local de lançamento:** Brasília/DF



Novo Projeto da FILABRAS, exclusivo para associados. Em breve em nosso site:

www.filabras.org

CONVÊNIOS PARA DESCONTOS EM LOJAS FILATÉLICAS E NOSSOS PARCEIROS NA FILATELIA

Click na Logo para acessar o site, e ao comprar mostre sua carteira de sócio:

Filatélica Brasília
Portal do selo

10% de desconto no pagamento com cartão em 1 parcela ou depósito bancário. Não válido pra produtos importados.

brazil stamps



5 % de desconto no site

FILATELIA 7

Protetores Maxamaphil (Desconto)
- 10 % para pagto a vista
ou cartão sem parcelamento
- 5 % para pagto cartão em até 3 x

Minha Primeira
Coleção de Selos

www.selomania.com.br

10% desconto no site

www.lojadeselos.com.br



Sua filatélica online!

10 % de desconto no site

Filatélica Mundial

10 % desconto no site

NOSSOS PARCEIROS

Click na Logo para acessar o site ou página no Facebook:

FILATELIA ANANIAS



Família Ananias Silva

INTERNATIONAL MOLDOVAN PHILATELIC SOCIETY

www.moldovastamps.org

CLUBE FILATÉLICO MACÔNICO DO BRASIL



CMRB 1972

Roberto Aniche - Filatelia



AULAS COM FILATELIA

COM HEITOR FERNANDES

PARTECIPAR

Portal do **Filatelista**

SISTEMÁTICO

Museu Filatélico Numismático Brasileiro

FILACAP

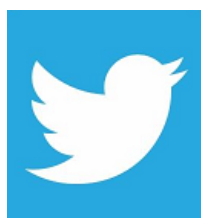
Minha Primeira
Coleção de Selos

www.selomania.com.br

O Filatelista

100 ANS IRM - 100 JAAR KMI - 100 JAAR KMI - 100 ANS IRM

Visite nossas Redes Sociais e se inscreva



WebSite
www.filabras.org

FILABRAS
Associação dos Filatelistas Brasileiros

REVISTA ELETRÔNICA DA FILABRAS – EDIÇÕES ANTERIORES

Revista Eletrônica



DA FILABRAS - EDIÇÕES ANTERIORES

CLICK NA CAPA PARA LER E BAIXAR A REVISTA



Nº 12



Nº 11



Nº 10



Nº 9



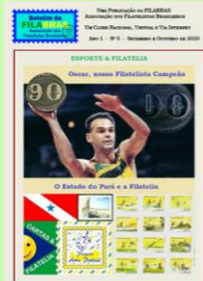
Nº 8



Nº 7



Nº 6



Nº 5



Nº 4



Nº 3



Nº 2



Nº 1

Revista Eletrônica

DA FILABRAS



EQUIPE EDITORIAL
- Paulo Ananias Silva
- Niall Murphy
- Maria de Lourdes Fonseca
- José Monllor Mezquida